

Após três meses, GDF libera metade da verba e Festival de Brasília mantém mostra da CLDF

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 15

Relatório da PEC do fim da 6x1 deve ser apresentado amanhã

Ao Correio, Omar Aziz afirmou que não fará modificações no texto aprovado na Câmara

PÁGINA 6

Renan lacra em tempos de eleição Tik Tok

O debate da Band trouxe de volta o Renan Santos lacrador. Para o diretor do DSC Lab, Tiago Falqueiro, é a consequência dos tempos de redes sociais na política.

CORREIO POLÍTICO - PÁGINA 7

Trump investe R\$ 3,9 bi em terras raras no Brasil

Em ofensiva contra a China, o governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou investimento em projeto de exploração de terras raras no Brasil.

CAPPELLI - PÁGINA 2

FERNANDO MOLICA

O LIBERALISMO NO PALANQUE DOS CANDIDATOS

PÁGINA 4

SERGIO NERY

AEROPORTO DE BRASÍLIA É LÍDER EM PONTUALIDADE

PÁGINA 10

BENEDITO GONÇALVES EMPOSSADO COMO CORREGEDOR NACIONAL DE JUSTIÇA

ANA ARAÚJO/CNI



O ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Benedito Gonçalves assumiu nesta terça-feira (25) a cadeira de corregedor nacional de Justiça para o biênio 2026/2028. Em seu discurso, ele destacou que a formação de um juiz não se esgota no domínio técnico do Direito e que é preciso que integrantes da magistratura compreendam as desigualdades regionais e conheçam a sociedade para avaliar os efeitos concretos de suas decisões.

MAGNAVITA - PÁGINA 3 E PÁGINA 13

Brasil e EUA discutem tarifaço na segunda

Depois do telefonema de Lula para Donald Trump, autoridades dos dois países discutirão no início da próxima semana as sobretaxações dos EUA sobre os produtos brasileiros.

PÁGINA 5

Ancine registra Dark Horse, que volta à cena

A Ancine registrou a cinebiografia de Jair Bolsonaro como produção estrangeira, ainda sem data para exibição. O filme, porém, voltou ao cenário político, provocando reações.

PÁGINA 7

Governo vê pausa, mas espera outros vazamentos da PF

Houve uma pequena pausa nos vazamentos de informações das investigações sobre Lulinha, o filho do presidente Lula. Mas a expectativa é de que surjam outros.

TALES FARIA - PÁGINA 4

Moradores de rua: DF debate internação

Após a sanção da Lei 7.923, aconteceram esta semana dois casos de internação involuntária de moradores de rua. A subsecretária de Saúde Mental, Fernanda Falcomer, disse que os casos visam proteger a própria segurança das pessoas



Dois casos de internação involuntária esta semana

PÁGINA 15



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Governo Trump investe R\$ 3,9 bilhões em projeto de terras raras no Brasil em ofensiva contra China

■ O governo de Donald Trump anunciou um investimento de US\$ 750 milhões, cerca de R\$ 3,9 bilhões, em um projeto de terras raras no Brasil. A iniciativa faz parte de uma ofensiva dos Estados Unidos para reduzir a dependência da China no fornecimento de minerais estratégicos usados, entre outras áreas, na fabricação de armamentos.

■ O aporte foi anunciado nesta segunda-feira (24/8) pelo Departamento de Guerra dos EUA, em documento obtido pela coluna, e será destinado a apoiar um acordo para a compra de carbonatos mistos de terras raras produzidos pela Serra Verde no Projeto Pela Ema, localizado no Norte do Brasil. Segundo o governo norte-americano, a parceria busca estabelecer uma cadeia segura de fornecimento de minerais considerados essenciais para a defesa e para a segurança econômica dos EUA.

■ O próprio governo Trump afirma que a iniciativa pretende enfrentar a dependência norte-americana da China. Entre os minerais produzidos no Brasil e citados no comunicado estão disprosio, térbio, neodímio e praseodímio.



Governo dos EUA anunciou investimento bilionário em projeto de terras raras no Brasil

■ “Estamos dando um passo decisivo para quebrar o quase monopólio de nossos adversários sobre elementos de terras raras”, afirmou Mike Cadenazi, secretário-assistente de Guerra para Política da Base Industrial. Segundo ele, o acordo permitirá acesso de longo prazo a materiais necessários para a produção de sistemas de armas de nova geração.

■ Os minerais extraídos no Brasil são empregados na fabricação de ímãs de alta potência e têm aplicações militares consideradas estratégicas. O Departamento de Guerra cita o uso desses materiais em submarinos nucleares, caças, satélites, mísseis guiados, navios de combate e drones. Eles também são utilizados nos setores de energia, transporte, aeroespacial e eletrônicos.

■ Os US\$ 750 milhões fazem parte de uma estrutura mais ampla, de US\$ 1,55 bilhão (R\$ 8 bilhões), mobilizada pelo governo norte-americano. O pacote inclui ainda um compromisso de compra de US\$ 300 milhões da Defense Logistics Agency (DLA), agência responsável pela logística das Forças Armadas, e outros US\$ 500 milhões provenientes de um grande banco.

■ O movimento ocorre em meio à tentativa de Washington de construir uma cadeia de produção de terras raras que não dependa da China. O Departamento de Guerra afirma expressamente que o projeto brasileiro permitirá aos EUA contornar o domínio chinês sobre a cadeia de suprimentos desses minerais.

Investigado comprou imóvel no prédio de juíza que o julgava e monitorou magistrados, diz decisão do STF

■ Um investigado por suspeitas de corrupção e obstrução de investigações comprou um imóvel no mesmo prédio em que morava a juíza responsável por julgá-lo e teria promovido o monitoramento de magistrados e outras autoridades. As informações constam de decisão do ministro Dias Toffoli (STF) que manteve a prisão preventiva do investigado.

■ Identificado na decisão como Alan, ele é alvo de apurações relacionadas às operações Poeira Vermelha, Rejeito e Contrassabotagem, em Minas Gerais. As investigações envolvem suspeitas de violação de sigilo funcional, embaraço de investigação de organização criminosa, corrupção, ocultação patrimonial e outros crimes.

■ Ao analisar o caso, Toffoli reproduziu trechos de uma decisão do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6) que descrevem uma sequência de episódios atribuídos ao investigado. Segundo o documento, em agosto de 2023, cerca de quatro meses após o recebimento de uma denúncia contra ele, Alan adquiriu um imóvel

localizado no mesmo edifício em que residia a magistrada responsável por seu julgamento. Ela não foi identificada nos autos.

■ A decisão afirma ainda que, durante os anos de 2024 e 2025, o investigado teria promovido um “levantamento sistemático de dados de autoridades”. Entre os alvos citados estão os magistrados Willian Ken Aoki e Fabiano Verli. Segundo o TRF-6, teriam sido empregados métodos semelhantes aos identificados anteriormente em relação à juíza da 3ª Vara Federal de Belo Horizonte.

■ O histórico apontado pela Justiça inclui outros episódios. Em 2020, no contexto da Operação Poeira Vermelha, Alan teria obtido previamente informações sobre uma diligência e, a partir desse conhecimento, frustrado o cumprimento de um mandado de busca e apreensão.

■ Já entre agosto e setembro de 2025, ele teria encomendado serviços de monitoramento físico, obtenção clandestina de dados sigilosos e até a realização de uma “blitz” clandestina

com participação de policiais.

■ Para o TRF-6, a sequência dos fatos indicaria que os episódios não seriam isolados, mas parte de um modo de atuação “reiterado e estruturado”. O tribunal considerou que haveria risco concreto de repetição das condutas investigadas.

■ A decisão também aponta suspeitas de tentativa de interferência nas investigações. De acordo com os autos, Alan teria determinado a destruição de documentos relacionados às apurações e promovido o monitoramento de uma testemunha que colaborou com as autoridades. Magistrados e um interventor judicial nomeado para uma empresa ligada ao grupo investigado também teriam sido monitorados.

■ Ao manter a prisão, Toffoli considerou que havia obstáculos processuais para a análise do habeas corpus pelo STF. O ministro também destacou que a decisão que manteve a prisão levou em consideração a gravidade concreta das condutas atribuídas ao investigado e o risco de reiteração.

ANTONIO AUGUSTO/STF



Jair Bolsonaro foi condenado em 2025

Moraes libera professor para dar aulas à filha de Bolsonaro em casa

■ O ministro Alexandre de Moraes (STF) autorizou a entrada de um professor particular na casa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para dar aulas de Química e Matemática à filha Laura. A autorização vale, inicialmente, apenas para esta terça-feira (25/8), das 14h30 às 16h30.

■ A decisão atende parcialmente a um pedido apresentado pela defesa de Bolsonaro, conforme a coluna mostrou. Os advogados haviam solicitado autorização para que o professor Vítor de Souza Assunção Bonfim passasse a frequentar a residência uma vez por semana, por pelo menos duas horas, para acompanhar os estudos da filha do ex-presidente.

■ Moraes, no entanto, liberou por enquanto somente a aula desta terça. O ministro determinou que a defesa informe ao STF, no prazo de 48 horas, os dias e horários específicos em que as aulas serão realizadas semanalmente.

■ Com o cronograma em mãos, o magistrado decidirá se autoriza de forma recorrente a entrada do professor na residência. Segundo a decisão, o professor deverá cumprir as regras e os procedimentos de segurança estabelecidos para o acesso à residência e seguir as orientações dos agentes responsáveis pelo local.

■ Bolsonaro cumpre pena de 27 anos e três meses. A autorização para a entrada do professor foi concedida no âmbito da execução penal do ex-presidente no STF.

PINGA-FOGO

■ CRIVELLA, MUITO ALÉM DA UNIVERSAL - Em um cenário de indecisos para o Senado no estado do Rio, a confirmação do nome do ex-senador Marcelo Crivella, como candidato do Republicanos, causou um terremoto. Não faltou gente querendo tirá-lo da disputa no tapetão. Só a providência divina deve ser creditada à sua vitória contra a mobilização jurídica que o queria longe da disputa pelo Senado.

■ Crivella é um fenômeno político muito além da Igreja Universal. Foi senador por dois mandatos e ganhou a eleição para prefeito do Rio, algo que poucos acreditavam que seria possível. Enfrentou os ataques da Globo e se elegeu. Na reeleição para prefeito, já sob ataques de uma abdução da sua sigla partidária, ele chegou no segundo turno e deu muito trabalho.

■ A questão que poucos aceitam é que Marcelo Crivella encarna um ente político com luz própria. Foi o precursor do voto de direita e conservador. Materializou a agenda da família, do defensor do lar perfeito e da preocupação com os pobres. O Senado sente até hoje falta do seu espírito pacificador, do estudioso de temas legislativos e da defesa do Rio. Não foi o senador da Igreja Universal como muitos esperavam. Foi o parlamentar que compreendeu o mandato como uma outorga divina e como missão. Quantos missionários já pisaram no plenário do Senado?

■ Para ser eleito e contar para um terceiro mandato, ele precisa de pelo menos 25% dos votos. Um quinhão que bate com o eleitor evangélico fluminense, ampliado pelo voto mais conservador. Uma das cadeiras reservada ao estado do Rio será destinada ao candidato que usar este figurino.

■ Ele já foi testado no Senado por dois mandatos e deu tanto certo que foi eleito prefeito. Talvez esta tenha sido a sua maior provação. Pegou uma prefeitura exaurida por uma Olimpíada e Copa, enfrentou adversidades de todas as ordens, inclusive uma pandemia. Foi trucidado por uma mídia de oposição e por manobras que resultaram



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

Autoridades prestigiam posse de Benedito Gonçalves no CNJ

A posse do ministro Benedito Gonçalves como corregedor nacional de Justiça reuniu autoridades e amigos em Brasília. A solenidade aconteceu no fim da tarde desta terça-feira, 25 de agosto

FOTOS LUCAS BORGES/AMB



Ministro do STJ, Benedito Gonçalves assumiu cadeira de corregedor nacional de Justiça para o biênio 2026/2028



Presidente da AMAERJ, Eunice Haddad, e dirigentes associativos com o corregedor Benedito Gonçalves



O casal Santina e Benedito Gonçalves com a presidente da Ajuje, Ana Lya Ferraz da Gama Ferreira



O anfitrião da noite, ministro Benedito Gonçalves com sua esposa Santina; o ministro da Defesa, José Múcio; e o comandante da Força Aérea Brasileira, brigadeiro Damasceno



Eunice Haddad, presidente da AMAERJ, ao lado do desembargador Mauro Martins



O novo corregedor nacional de Justiça, ministro Benedito Gonçalves, e sua esposa Santina com o presidente do TJRJ e governador em exercício do Rio, desembargador Ricardo Couto



O corregedor-geral de Justiça do Rio, desembargador Claudio Brandão, ao lado do ministro Benedito Gonçalves

em uma prisão injusta, no final do mandato e que o ceifou da despedida da própria mãe.

■ Antes da Polícia, a Rede Globo já estava na sua porta para produzir as imagens do cristão algemado e açoitado por crimes que nunca foram comprovados. Um inocente levado ao martírio da mídia e crucificado por imagens aéreas. Uma ordem de prisão monocrática de uma desembargadora que até hoje sofre pelos excessos que cometeu.

■ O curioso é que o prefeito eleito, Eduardo Paes, seguindo os scripts da época, receberia o cargo das mãos de um

interino, algo que se desenha agora na transição estadual, no caso de ser eleito governador. Uma coincidência repleta de nuances judiciais.

■ Marcelo Crivella não ficou radioativo. Deixou de disputar a eleição anterior de senador por birra da legenda. Uma espécie de punição por ele não ter aparelhado a prefeitura e nem se dobrado a uma abdução partidária ou da sua igreja. Ele foi o prefeito com missão e que a história começará a repor:

■ O seu martírio pós-prefeitura o deixou em um limbo jurídico que se arrasta de forma inexplicável até há

poucos dias. Queriam impedi-lo de voltar ao Senado, de onde, aliás, nunca deveria ter saído.

■ As pesquisas mostram que a eleição está aberta. Os nomes que despontavam foram caindo um a um, como ocorreu com as muralhas de Jericó. O que pareceria já decidido no primeiro trimestre de 2026 mudou completamente.

■ Votar em Crivella agora terá um doce sabor de reparação. Da justiça sendo feita a um ser humano que ora com fervor, que doou todos os seus direitos autorais para obras sociais, edificadas no interior

da Bahia, na fazenda Nova Canaã, um dos projetos mais transformadoras de vida, e levará para o Senado o espírito pacificador e de quem teme realmente a Deus.

■ Cabe a cada evangélico, a cada chefe de família, à aqueles que valorizaram valores morais e espirituais, pensar na trajetória que Marcelo Crivella construiu ao lado de D. Silvia Jane. A sua eleição terá um significado muito além de uma vitória nas urnas. Será a justiça divina corrigindo a luta entre o bem e o mal e compensando todo o martírio que passou sem abandonar a sua fé e resolute que Deus sabe o que faz.

TALES FARIA - BSB

Jornalista e comentarista de política

Governo vê pausa nos vazamentos, mas espera outros

Houve uma pequena pausa nos vazamentos seletivos da Polícia Federal sobre os inquéritos envolvendo Fábio Luiz Lula da Silva, o filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Mas essa pausa é passageira, segundo integrantes do governo e do PT para os quais os vazamentos têm motivação eleitoral.

Os assessores do presidente esperam novos vazamentos especialmente nas proximidades da eleição, no início de outubro. Já que teriam motivação eleitoral, também poderão ocorrer quando Lula ou o candidato do PL a presidente, Flávio Bolsonaro, forem participar da sabatina das Organizações Globo. Seria um momento propício para dar maior repercussão às acusações.

Outro momento esperado pelos aliados do presidente para novos vazamentos, na ótica da motivação eleitoral, é se Lula voltar a crescer nas pesquisas, ou Flávio cair.

Reservadamente, a equipe do candidato petista à reeleição responsabiliza o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF). Não que ele tenha participado diretamente dos vazamentos, mas pelo clima de beligerância que teria incentivado entre alas da Polícia Federal: de um lado, os bolsonaristas, de outro, os governistas.

Lulinha entrou na mira da PF quando foi revelada a sua proximidade com a lobista Roberta Luchsinger, alvo em dezembro do ano passado da Operação Sem Desconto que apura fraudes em benefícios do INSS (Insti-

tuto Nacional do Seguro Social). No celular da lobista a PF encontrou mensagens sobre negócios de Antônio Carlos Camilo Antunes, o “Careca do INSS”, apontado como um dos principais operadores do esquema de descontos ilegais nos benefícios de aposentados.

Interrogada em maio, Roberta Luchsinger admitiu ter apresentado o filho do presidente ao “Careca do INSS”, interessado em trazer para o Brasil produtos medicinais europeus à base de cannabis. A PF pediu a abertura de investigação sobre o envolvimento de Lulinha e Mendonça, que comandava o Inquérito sobre desvios no INSS, concordou. Ele determinou também a abertura de outro inquérito, sob seu comando, para apurar a tentativa de venda de medicamentos ao Ministério da Saúde.

A partir de então, segundo os aliados do presidente Lula, os bolsonaristas da PF se sentiram à vontade para vazarem a conta gotas, sem punição, informações sobre Lulinha.

Essa avaliação também se espalhou pelo STF, inclusive entre os ministros que não veem com bons olhos o ritmo acelerado que Mendonça impôs às investigações contra Lulinha em contrapartida à lentidão no inquérito sobre o caso Dark Horse. Mendonça é visto como integrante do grupo bolsonarista no STF junto com Nunes Marques e Luiz Fux.

Se opõem a eles Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, Dias Toffoli e Flávio Dino. Este último determinou à polícia de São Paulo que compartilhe com a PF os documentos obtidos pela Operação Wi-Fi, que teve como alvo a produtora do filme sobre Bolsonaro.

Com isso, as investigações sobre Lulinha e o caso Dark Horse, além da briga entre bolsonaristas e lulistas na PF, também alimentam o racha no STF. Prometem capítulos eletrizantes até o final das eleições.

FERNANDO MOLICA

Jornalista e Escritor

O liberalismo nos palanques

Noves fora investigações policiais, vazamentos, propostas irreais, arroubos inconstitucionais e a tentativa de tiktização da eleição, a campanha para presidente tem permitido diferenciar posições dos principais candidatos, traçar uma linha mínima entre a candidatura de esquerda e as de direita.

Diferentemente do que ocorria em outras corridas ao Planalto, há candidatos que não se preocupam em esconder promesssas como fim de aumentos reais para salário mínimo e aposentadorias, maior arrocho na concessão de aposentadorias, venda de estatais antes sagradas como a Petrobras e diminuição de direitos trabalhistas.

Não faz tanto tempo assim, os principais candidatos demonstravam, pelo menos no discurso, uma adesão a plataformas típicas da social-democracia, um parâmetro que acabou quebrado pela vitória de Jair Bolsonaro em 2018.

Ainda que herdeiro de uma tradição nacionalista e corporativa (como deputado, foi principalmente um defensor de privilégios de militares), o ex-capitão se viu, pelo menos, obrigado a simular uma adesão a princípios liberais para conseguir ganhar credibilidade com o combustível oferecido no posto de Paulo Guedes.

Fatores como as sucessivas acusações de corrupção, dificuldades de ascensão social até de pessoas com curso universitário, manutenção de baixos salários e o fim de grande parte de bons empregos minaram expectativas que, antigamente, apontavam para boas

carreiras nos setores público e privado.

Vai longe o tempo em que um avô sonhava em ver o neto na mesma montadora de automóveis em que trabalhara a vida toda; em que um migrante nordestino com curso primário e diploma no Senai conseguia comprar casa e carro zero quilômetro.

As redes sociais abriram as cortinas da vida de luxo de tanta gente, geraram desejos, reafirmaram a importância de se buscar metas individuais e não coletivas, criaram também a ilusão de que com esforço e criatividade qualquer um seria capaz de conquistar riqueza — não foi difícil fazer com que muita gente trocasse o projeto coletivo pelo paraíso individualista da teologia da prosperidade.

Permanece, porém, uma falha no processo de adesão ao capitalismo. Candidatos que tanto criticam o estatismo não usam a mesma ênfase para alardear propostas capazes de ao menos diminuir a farra bilionária dos incentivos fiscais que alimentam boa parte do capitalismo brasileiro, costumam ressaltar mais o corte de custos em programas que beneficiam os mais pobres.

Mais discreto no campo econômico, Flávio Bolsonaro (PL) evita detalhar tesouradas que faria no setor público, mas sua principal assessora no campo econômico, Daniella Marques, já vociferou contra o fim da escala de trabalho seis por um.

O sonho privatista de tantos candidatos encontra eco em milhões e milhões de brasileiros, o problema seria viabilizar uma transição aceitável: mesmo os que sonham migrar das motocicletas de entrega para os foguetes de Elon Musk, recorrem ao SUS, têm filhos matriculados em escolas ou creches públicas e exigem mais segurança do Estado. A conta liberal também não é fácil de ser fechada.

EDITORIAL

Os cuidados com a saúde no inverno

Com a chegada do inverno, é comum que muitas pessoas relaxem nos cuidados com a pele por acreditarem que o risco da exposição solar diminui com a queda das temperaturas. Essa percepção, no entanto, é um equívoco que pode trazer consequências para a saúde. Embora a intensidade da radiação ultravioleta seja, em geral, menor do que no verão, ela continua presente e capaz de provocar danos cumulativos, como envelhecimento precoce, manchas e aumento do risco de câncer de pele.

O clima frio também favorece outro problema frequentemente negligenciado: o ressecamento cutâneo. As baixas temperaturas, associadas à redução da umidade do ar em diversas regiões do país, comprometem a barreira natural da pele, favorecendo a perda de água, a descamação, a coceira e até pequenas fissuras. Banhos muito quentes e demorados, comuns nesta época do ano, agravam ainda mais esse quadro ao remover a camada de proteção produzida naturalmente pelo organismo.

Diante desse cenário, a prevenção deve ser encarada como um hábito permanente, e não como uma medida restrita ao verão. O uso diário de protetor solar, inclusive em dias nublados, continua sendo indispensável. Da mesma forma, a hidratação da pele merece atenção especial, com a aplicação de cremes adequados após o banho e sempre que necessário. A ingestão regular de água, frequentemente esquecida no frio, também contribui para manter a pele saudável.

A adoção de medidas simples faz diferença. Evitar banhos excessivamente quentes, utilizar sabonetes suaves, preferir hidratantes ricos em agentes umectantes e proteger áreas mais expostas, como rosto, mãos e lábios, são atitudes capazes de reduzir os efeitos do inverno sobre a pele.

Cuidar da pele durante o inverno não é uma questão de estética, mas de saúde. A estação pode ser marcada por temperaturas mais amenas, porém os efeitos da radiação solar e da baixa umidade permanecem ativos. A melhor proteção continua sendo a informação aliada à prevenção, transformando pequenos cuidados diários em investimentos duradouros na qualidade de vida.

OPINIÃO DO LEITORIA

Inteligência Artificial é só outro nome bonitinho para tomar posse de nossa limitada Inteligência Natural.

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher

CLÁUDIO MAGNAVITA

redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA

ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Diretoria do jornal foi recebida na Embaixada de Moçambique

Moçambique nas páginas do Correio da Manhã

O Correio da Manhã avançou, na segunda (24), em sua aproximação com o corpo diplomático em Brasília. O vice-presidente do jornal, Paulo Cappelli, e o diretor-geral da Redação no DF, Sérgio Nery, foram recebidos na Embaixada de Moçambique pela primeira-secretária Amélia Zandamela e pelo segundo-secretário Nilton Mujovo. No encontro, apresentaram a operação nacional do Grupo Correio da Manhã e o interesse em ampliar a cobertura sobre Moçambique, integrante da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), que reúne nações ligadas pelo idioma português e por laços históricos e culturais. A proposta editorial inclui temas como diplomacia, economia, saúde, educação, agricultura e turismo. Um dos próximos focos será a Feira Internacional de Maputo (FACIM), de 31 de agosto a 6 de setembro, que terá empresas brasileiras em ação da ApexBrasil e contará com cobertura do Correio da Manhã.

Tecnologia e Inteligência Artificial a favor da vida

O LIDE promoveu, nesta terça-feira, 25, na Casa LIDE, um importante seminário para debater os avanços da tecnologia e da Inteligência Artificial aplicados à medicina. Com o auditório lotado, especialistas, médicos e pesquisadores apresentaram inovações que já estão transformando diagnósticos e tratamentos, acelerando processos que antes poderiam levar meses e até anos para serem solucionados. Quando colocada a serviço da vida, a tecnologia salva vidas, antecipa diagnósticos e abre novos caminhos para a medicina. Parabéns ao Dr. Cláudio Lottenberg, Head do LIDE Saúde, por liderar este importante debate



Legenda

PT intensifica campanha no Norte Fluminense

O PT intensificou a campanha em Macaé, no Norte Fluminense, com o lançamento de um comitê eleitoral para aglizar a distribuição de materiais na região. A agenda reuniu Lindbergh Farias, Benedita da Silva e Marina do MST, que participaram de caminhada pelo centro e de plenária no Sindicato dos Petroleiros. O trio percorreu ruas da região central, conversou com moradores e comerciantes e apresentou propostas defendidas pelo partido. Lindbergh também reforçou o compromisso com o fim da escala 6x1 e a redução da jornada para 40 horas semanais, com dois dias de descanso remunerado.

Inauguração de comitê

A programação terminou com a inauguração do comitê, na Praça Polivalente, que reuniu mais de 200 eleitores e militantes. Os parlamentares defenderam o fortalecimento da bancada petista no Congresso e a reeleição do presidente Lula. Durante o encontro, Benedita destacou a importância de uma bancada forte do PT em Brasília, enquanto Marina ressaltou a necessidade de eleger representantes comprometidos com pautas da classe trabalhadora. A plenária também reforçou discursos em defesa da soberania e do patrimônio nacionais.

Na Costa do Sol

O deputado federal, Dr. Luizinho, teve uma reunião, nesta terça-feira (24), com o prefeito Sérgio Luiz, mais conhecido como Doutor Serginho, do vereador Thiago Vasconcelos e da candidata a deputada estadual Dr Gabriela Azevedo. Foi uma agenda de diálogo com as lideranças e, principalmente, de projetos futuros para a Saúde.

Acolhimento

Dr. Luizinho, candidato à reeleição, falou ainda em Cabo Frio sobre a criação de um Centro Especializado de Reabilitação, preparado para atender pessoas com necessidades especiais, incluindo crianças com Transtorno do Espectro Autista. Seria um espaço completo para acolhimento e qualidade de vida às famílias.

Prorrogado

A cultura de Paraty, patrimônio da humanidade, teve uma boa notícia nesta terça-feira (25). A Secretaria Municipal de Cultura estendeu as inscrições para o Edital PNAB 2026 até o próximo dia 28. O chamamento público vai injetar R\$ 340.369,61 na economia artística do município, contemplando 49 propostas culturais:

Aprovado

O deputado estadual Gustavo Tutuca foi às redes sociais comemorar a aprovação pela Alerj do Projeto de Lei de sua autoria, que garante licença parental aos servidores estaduais em casos de nascimento de crianças com deficiência ou doença rara, incluindo situações de nascimento prematuro associado a essas condições.

Agenda cheia

Aliás, Tutuca está com a agenda política repleta de compromisso esta semana. Nesta quarta-feira (26) vai para Barra do Piraí e, logo no dia seguinte, quinta (27) lança a campanha oficialmente na quadra da Acadêmicos da Rocinha, em São Conrado, no Rio. Na sexta (28) inaugura comitê de campanha em Barra Mansa.

Corrida pela Alerj

O engenheiro Uruan (União Brasil) dá a largada oficial à sua campanha para deputado estadual na quarta-feira (26), às 18h30, no Clube Municipal, na Tijuca, num evento que vai reunir lideranças políticas, representantes da sociedade civil, apoiadores e convidados, marcando a entrada do ex-secretário estadual de Infraestrutura e Obras Públicas na corrida à Alerj.



Lula disse a Trump que acusações contra o Brasil são "infundadas"

Brasil e EUA discutem tarifaço na segunda-feira

Após ligação de Lula a Trump, representantes comerciais se reúnem

Por **Gabriela Gallo**

Após a ligação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para o presidente dos Estados Unidos da América (EUA), Donald Trump (Republicano), está agendada para próxima segunda-feira (31) a primeira reunião entre os representantes comerciais do Brasil e dos EUA para discutir as tarifas de até 37,5% impostas a produtos brasileiros.

O encontro, agendado para ocorrer por videoconferência às 14h30, será conduzido pelo representante Comercial dos Estados Unidos (USTR), Jamie-son Greer, e pelo ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil, Márcio Elias Rosa, além de outros auxiliares. A proposta é, por enquanto, não envolver diretamente os chefes de Estado na negociação sobre o tarifaço.

Este será o primeiro encontro entres os representantes comerciais de ambos os países desde que o governo norte-americano impôs as tarifas na importação de produtos brasileiros, em 23 de julho. Inicialmente, o governo federal busca ampliar a lista de exceções dos produtos que integram o tarifaço.

De acordo com o representante comercial dos EUA,

as tarifas de 25% impostas a produtos brasileiros são resultado de uma investigação do órgão por supostas práticas comerciais brasileiras desleais contra o mercado e o comércio americano. A taxa-ção se baseia na Seção 301 da Lei do Comércio de 1974, a qual permite que o governo dos EUA investigue e retalie países cujas práticas comerciais sejam consideradas injustas, discriminatórias ou prejudiciais aos interesses americanos.

O sistema de transferência monetária instantâneo, o Pix, é monitorado e criticado pelo USTR desde 2022 e é um dos principais pontos citados na decisão do representante comercial norte-americano. Além dele, o governo dos Estados Unidos ainda cita: corrupção, acordos comerciais com outros países, proteção a propriedade intelectual norte-americana (o combate à pirataria), desmatamento ilegal e o acesso ao mercado de etanol.

E, para além das tarifas de 25% em produtos brasileiros, os Estados Unidos também acrescentou o Brasil na lista de 60 países que o USTR acusam de falhar no combate ao trabalho forçado. Com isso, eles determinaram uma taxa extra de 12,5%.

Relator deve apresentar relatório do fim da escala de trabalho 6x1 na quinta-feira

Ao Correio da Manhã, Omar Aziz disse que não fará alterações no texto da PEC

Por **Beatriz Matos**

A PEC que acaba com a escala de trabalho 6x1 deve avançar no Senado sem uma nova disputa sobre o conteúdo aprovado pela Câmara. Relator da proposta na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o senador Omar Aziz (PSD-AM) afirmou ao Correio da Manhã que decidiu manter integralmente o texto dos deputados e pretende apresentar seu parecer até quinta-feira (27).

A escolha encurta uma das etapas mais sensíveis da tramitação. Caso o Senado altere o mérito da proposta, a PEC teria de retornar à Câmara antes de ser concluída. Ao preservar a redação atual, Omar Aziz abre espaço para que a discussão se concentre na formação de maioria entre os senadores.

ARTICULAÇÃO

Essa articulação, no entanto, ainda está por começar. Ao Correio, o relator afirmou que ainda não iniciou conversas com integrantes do governo e da oposição para medir o apoio ao texto. A expectativa é que o movimento ganhe força depois da apresentação do parecer, às vésperas do próximo esforço concentrado do Congresso.



Aziz busca consolidar os apoios à PEC do fim da 6x1

A proposta reduz de 44 para 40 horas a jornada máxima semanal de trabalho, estabelece dois dias de descanso e mantém a remuneração dos trabalhadores.

Na Câmara, foi aprovada por 472 votos a 22 no primeiro turno e 461 a 19 no segundo. No Senado, são necessários pelo menos 49 votos entre os 81 senadores, também em dois turnos.

Até o início da semana, como mostrou Tales Faria em sua coluna, Omar Aziz demonstrava preocupação com

alguns pontos.

Como o problema dos que trabalham embarcados, como petroleiros, que ficam por um período de tempo trabalhando integralmente e folgam depois. Também havia pressão por um período de transição maior.

Aziz, porém, buscava uma forma de mudar sem que houvesse retorno à Câmara. Isso só poderia ser feito, caso acontecesse, por meio de emendas supressivas que não alterassem o conteúdo da proposta.

CALENDÁRIO

O calendário, no entanto, ajuda a explicar a pressa. A partir de 31 de agosto, deputados e senadores participam de mais um esforço concentrado de votações, uma das últimas janelas relevantes antes de o ritmo do Congresso ser reduzido pela campanha eleitoral.

É nesse período que o Palácio do Planalto pretende avançar com pautas prioritárias antes das eleições. O fim da escala 6x1 está entre as apostas do governo de Luiz

Inácio Lula da Silva (PT) para o segundo semestre e deve entrar nas negociações com os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). A previsão é que os três se reúnam ainda nesta semana.

SEGURANÇA PÚBLICA

Outra frente de interesse do governo segue lógica semelhante. Relator da PEC da Segurança Pública na CCJ do Senado, Rogério Carvalho (PT-SE) informou que também pretende manter, sem alterações, o substitutivo aprovado pela Câmara.

Segundo o senador, a opção busca acelerar a tramitação e evitar que a proposta tenha de retornar aos deputados.

O parecer deve ser apresentado e votado na comissão nos próximos dias, antes de seguir ao plenário.

As duas PECs chegam, assim, à reta decisiva no Senado sob a mesma estratégia: preservar os textos aprovados pela Câmara para encurtar o caminho até a votação final.

Com o calendário apertado antes das eleições, o próximo desafio do governo será reunir os votos necessários para concluir duas de suas principais pautas no Congresso.

STF dá gratificação de até 22,5% para assessores

Por **Gabriela Gallo**

Duas semanas após suspender o pagamento de benefícios, gratificações e verbas extras pagas para juízes federais, o Supremo Tribunal Federal (STF) autorizou o pagamento de uma gratificação de até 22,5% para os principais cargos comissionados da Suprema Corte, incluindo assessores e chefes de gabinete de ministros.

A decisão que institui o novo benefício foi assinada pelo presidente da Suprema Corte, ministro Edson Fachin, na Resolução nº 919/2026, publicada no Diário da Justiça Eletrônica (DJE) em 21 de agosto, mas foi plenamente divulgada nesta semana.

O benefício irá variar entre 15% e 22,5%, de acordo

com o grau de responsabilidade e especialização exigidos para o exercício da respectiva função.

Na prática, a medida representa um adicional médio de R\$ 5,3 mil no salário de cada servidor contemplado e deve abranger ao menos 276 funcionários. Como a gratificação é de natureza indenizatória, ela fica isenta de desconto de Imposto de Renda (IR) e de contribuição previdenciária. O reajuste resultará em um impacto financeiro de ao menos R\$ 23,8 milhões por mês aos cofres público, o equivalente a R\$ 285,6 milhões por ano.

Intitulada como Gratificação pelo Exercício de Atividades de Alta Complexidade, Técnica e Administrativa (GAACTA), a medida é volta-

da para o STF e outros tribunais de instâncias superiores, como o Superior Tribunal de Justiça (STJ), o Tribunal Superior do Trabalho (TST), o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e o Superior Tribunal Militar (STM). Antes da medida ser oficializada pelo Supremo, os demais tribunais já haviam instituído o modelo.

Segundo o STF, a gratificação é fruto de análise técnica e orçamentária e reiterou que os salários permanecerão dentro do teto constitucional, que é R\$ 46,3 mil (o salário mensal dos ministros do STF). “A gratificação é destinada a servidores ocupantes de cargos em comissão dos níveis CJ-1 a CJ-4, que desempenham atividades e exercem liderança de equipes com alto nível de responsabilidade.



Medida vale para STF e tribunais superiores

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL



Renan e as fraldas: a lacração parece irresistível

Renan Santos e as eleições em tempos de Tik Tok

Na semana passada, comentamos por aqui como o candidato do Missão à Presidência, Renan Santos, impressionou durante um almoço com políticos e empresários na Frente Parlamentar pelo Ambiente de Negócios. Ali, não compareceu o Renan lacrador, mas alguém bem mais sóbrio, e que parecia compreender como se dava o jogo da política exercido pelos deputados e senadores que o convidaram para uma sabatina. Na ocasião, comentamos: Renan Santos se livra da lacração ou a lacração ronda seu modo de fazer política? O debate da Band no domingo (23) deu a resposta. A gravata laranja escolhida pelo candidato do Missão brilhava de lacração. Fraldas cheias para representar os adversários ausentes, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à reeleição, e o candidato do PL, Flávio Bolsonaro. Lula chamado de “bêbado”, Flávio Bolsonaro de “cagão”.

Os cortes para as redes estão prontos

Então, os cortes de Renan Santos para as redes sociais ficam prontos. Além das fraldas, o cartaz colado em frente ao púlpito vazio de Lula escrito “ladraão”. E outros momentos. No fundo, parece melhor para as pretensões de Renan Santos que Lula e Flávio Bolsonaro tivessem faltado. Ele diria e faria o mesmo se os dois estivessem presentes? Correria o risco de levar deles uma invertida em um ataque mais agressivo? É a eleição em tempos de Tik Tok. E Renan Santos parece à vontade para ela.



Cleitonho: as redes sociais explicam

Mais bem adaptado ao fluxo digital

Para o diretor de Estratégia do DSC Lab, Tiago Falqueiro, Renan Santos é o candidato mais bem adaptado ao fluxo da produção de conteúdo digital. “Ele posta no tom e sobre o que sabe que viraliza”. Com isso, avalia que Renan “vai ganhando alcance das plataformas, que da mesma forma se alimentam de conteúdos polêmicos e de crítica”. Não por acaso, o Índice Brasil de Performance Digital (iBR), produzido pelo DSC Lab, botou Renan Santos com o segundo melhor desempenho, atrás somente de Flávio Bolsonaro.

“Em outros tempos, seria zero”

Mas isso não parece se refletir em votos: Renan tem ficado entre 4% e 5% nas pesquisas, nos cenários de primeiro turno. “Em outros tempos, ele seria zero”, observa Falqueiro. Para o diretor do DSC Lab, tomando-se que é um candidato que antes era quase desconhecido, “já é uma estratégia de sucesso”. A lacração do candidato do Missão já vai deixando para trás nomes como Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo).

“Vai crescer”

Então, nesse sentido, Tiago Falqueiro avalia que Renan Santos deverá crescer. É um pouco no que acredita o próprio Renan. Que seu desempenho digital irá se refletir mais no seu desempenho no mundo real à medida que as eleições foram se aproximando. Mas Falqueiro reconhece que pode haver diferença do ambiente digital para o real.

Mais estimulado

“A principal diferença que temos é que o ambiente na internet é naturalmente ‘mais estimulado’ que o das pesquisas”, observa Falqueiro. Os públicos dentro dos canais dos candidatos, seus partidos e correntes políticas estão mais propensos ao engajamento, a se moverem, e responderem às provocações. Essas métricas são medidas no iBR.

Menos “incorreto”

Nesse ambiente, considera Falqueiro, Flávio Bolsonaro, embora ainda seja o candidato que apresenta melhor desempenho digital, teria um problema com relação a seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro. “Flávio não consegue ser o porta-voz do politicamente incorreto como o pai era”, diz Falqueiro. “Tenta se adaptar e perde espaço”.

Importância

Há, porém, alguns outros analistas e observadores – alguns hoje integrados a campanhas de candidatos – que avaliam que o peso do desempenho digital pode estar sendo superestimado, especialmente levando-se em conta uma disputa polarizada entre Lula e Flávio Bolsonaro. Um ambiente que amorteceria o impacto de outros desempenhos.

Mágica conhecida

Para alguns, as redes sociais hoje já seriam “mágica conhecida”, sem a mesma força de antes. E isso talvez até explique as várias trocas de marqueteiros nas campanhas. O rumo da comunicação desta vez não estaria muito claro. Por outro lado, o senador Cleitonho (Republicanos) lidera a corrida eleitoral em Minas, segundo maior colégio eleitoral.

Cleitonho

Cleitonho parece ser a constatação de que o mundo digital tem sua força. Ele não é um senador ativo. Relatou poucos projetos. Não tem presença importante em comissões. E deveria ter perdido espaço com sua hesitação em ser ou não candidato. Se nada disso aconteceu, a razão maior devem ser seus mais de sete milhões de seguidores.



“Dark Horse” recolocou corrupção no centro do debate

‘Dark Horse’ avança na Ancine, mas sob cobranças

Com investigações ainda em curso, Flávio diz que já prestou contas

Por **Beatriz Matos**

O registro de “Dark Horse” na Agência Nacional do Cinema (Ancine) abriu uma nova etapa para o filme sobre Jair Bolsonaro enquanto as investigações sobre a produção continuam. A agência concedeu o Registro de Obra Estrangeira (ROE), necessário para o lançamento comercial no Brasil. A autorização, porém, ainda não garante a estreia nos cinemas, porque a distribuidora precisa solicitar o Certificado de Registro de Título (CRT).

O movimento ocorre enquanto Flávio Bolsonaro (PL) tenta afastar da campanha as cobranças sobre o financiamento da produção. Na segunda-feira (24), após reunião na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), o candidato voltou a afirmar que as informações sobre os gastos já foram apresentadas e direcionou os questionamentos ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

“Da minha parte, eu digo o seguinte: quem tem que prestar conta não sou eu, é o Lula que tem que prestar conta”, afirmou.

“Vocês querem insistir com uma relação privada, de um fundo privado, que

não tem contrapartida pública de nada. Não adianta, vocês não vão me colocar na mesma página desse cara [Lula]. Não vão me colocar. Hoje o governo Lula é que deve explicações.”

Do outro lado da disputa, Lula evitou nesta terça-feira (25) responder às perguntas sobre Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, após participar da cerimônia do Dia do Soldado, em Brasília. O filho do presidente é alvo de três inquéritos da Polícia Federal.

Para o cientista político e professor do Ibmecc Leandro Gabiatti, ainda não é possível medir o efeito dessas posturas sobre o eleitor. “Tanto a reação quanto a omissão são respostas pouco efetivas. Será necessário aguardar o avanço das investigações e o envolvimento dos investigados para entender melhor o potencial impacto sobre cada candidato”.

Segundo o cientista, corrupção está entre as preocupações do eleitor. Em um cenário polarizado, atacar o adversário pode ajudar a preservar votos já conquistados, mas tende a ter menor efeito sobre o eleitor mais ponderado. “A imagem que fica é a de que ambos candidatos se limitam a expor o outro e não a dar explicações”.

LEONARDO BOFF

Econoteólogo e escritor

O que se entende mesmo por crise?

Atualmente parece estar tudo em crise: a ordem do capital, a economia, a política, as ciências, as éticas, os valores, as religiões e, entre nós, no Brasil até o futebol. Numa palavra, temos a ver com uma crise de civilização, vale dizer, da nossa forma de estar no mundo, como organizamos a sociedade e estabelecemos os valores e leis que nos regem. Não há campo livre, especialmente concernente ao futuro.

Ela pode representar uma tragédia cujo desfecho pode ser destrutivo, como no teatro grego ou um drama cujo termo pode ser bem-aventurado como na liturgia cristã que celebra a páscoa da ressurreição depois da sexta-feira santa da paixão.

A humanidade está posta diante desta decisão: ou continuar como está e poderemos ir ao encontro de uma tragédia civilizatória ou abrir um novo caminho, marcado, certamente, por um drama mas que promete um futuro melhor.

A Carta da Terra, um dos principais documentos da ONU pensando o futuro do planeta Terra afirma: “As bases da segurança global estão ameaçadas; essas tendências são perigosas mas não inevitáveis. A escolha é nossa: ou formar uma aliança global para cuidar da Terra e uns dos outros ou arriscar a nossa destruição e a destruição da diversidade da vida” (preâmbulo). Eis com que crise radical somos confrontados.

Expliquemos primeiramente o que entendemos por crise. A maioria recorre ao ideograma chinês de crise: como risco e como oportunidade, o que julgo iluminador. Mas prefiro a rica significação de crise em sânscrito, por ser a matriz de nossa língua e por possuir ressonâncias em outras palavras derivadas daí.

Em sânscrito, crise vem de *kir* ou *kri* que significa purificar e limpar. De *kri* vem *crisol*, o cadinho para depurar o ouro das gangas. *Acrisolar*, na linguagem elegante, quer dizer também decantar. Uma doença grave produz uma crise profunda no enfermo. Ao sair da crise, reavalia o sentido da vida e resgata o valor das coisas mais cotidianas. Então, a crise significa um processo crítico, de depuração de tudo o que não é essencial. O acidental permanece acidental.

Abordemos a natureza da crise. Quem por primeiro aprofundou a crise associada à angústia foi Sören Kierkegaard (2013-1855: O conceito de angústia, Vozes 2010) tido um dos fundadores do existencialismo. Era filósofo e teólogo. Escreveu outro com o título *A crise e uma crise na vida de uma atriz*. Para ele a vida é entendida como processo permanente de angústias e crises e de superação de angústias e de crises.

Outro pensador fundamental da crise foi o filósofo espanhol Ortega y Gasset (1883-1955), conhecido como o autor da frase “eu sou eu e minha circunstância”. Escreveu um ensaio de 1942, mais tarde publicado como *Ao redor de Galileu Galilei: esquemas das crises históricas* (Vozes 1989). Mostrou que a história, por causa de suas rupturas e retomadas, possui a estrutura da crise.

Esta obedece, segundo o autor, à seguinte lógica: (1) a ordem dominante deixa de realizar um sentido evidente; (2) anuncia-se a percepção de que um muro se levanta à nossa frente, por isso reinam dúvida, ceticismo e uma crítica generalizada; (3) urge uma decisão que cria novas certezas e um outro sentido; mas como decidir se não se vê claro? mas sem decisão não haverá saída para a crise; (4) tomada a decisão, mesmo sob risco, então abre-se, novo caminho e outro espaço para a liberdade. Superou-se a crise. Nova ordem pode começar.

Ela se traduzirá por um curso diferente das coisas. Depois, seguindo a lógica da crise, esta ordem também entrará em crise. E permitirá, após processo crítico de acrisolamento e purificação, a emergência de nova ordem. E assim sucessivamente se estrutura a história humana.

A crise possui também uma dimensão pessoal, especialmente, a grande crise representada pela morte. Ela revela também uma dimensão cósmica que é o fim do universo. Este, creio eu, não acaba na morte térmica e no completo vazio mas numa explosão e implosão para dentro da Suprema Realidade.

Entretanto, todo processo de purificação não se faz sem cortes e rupturas. Daí a necessidade da de-cisão. A de-cisão opera uma cisão com o anterior e inaugura o novo. Assim resgatemos o sentido grego de crise.

Em grego *krísis*, crise, significa o processo de decisão tomada por um juiz ou um médico. O juiz pesa

e sopesa os argumentos prós e os contra e o médico conjuga os vários sintomas da doença. À base deste processo ambos tomam suas decisões pelo tipo de sentença a ser proferida ou pelo tipo de doença a ser tratada. Esse processo decisório é chamado crise. Encontrada a solução, a crise desaparece.

O evangelho de São João usa 30 vezes a palavra crise no sentido de decisão que a maioria dos tradutores, insensíveis às riquezas da palavra original *krísis*, traduzem por juízo. O fato real é que Jesus compareceu como “a crise do mundo” (*krísis tou κόσμου*), pois obrigava as pessoas a se decidirem em favor ou em contra de sua mensagem e pessoa.

O Brasil vive, há séculos, protelando suas crises porque as lideranças não possuem a ousadia histórica de tomar decisões que cortassem com o passado perverso. Sempre se fizeram e se fazem conciliações negociadas a pretexto da governabilidade (cf. o clássico José Honório Rodrigues, *Conciliação e Reforma no Brasil*, 1965). Desta forma sutilmente se preservam os privilégios das elites do atraso e novamente as grandes majorias são condenadas continuar na sua miséria ou na marginalidade.

A crise do capitalismo é notória. Como mostrou Carl Polanyi em sua obra *A grande Transformação*, (Campus, 2000), de uma sociedade com mercado se passou para uma sociedade de mercado. Tudo é feito mercadoria (até órgãos humanos), coisa que Marx em 1847 o previu e chamou de “o tempo da corrupção geral e da venalidade universal” (*A miséria da filosofia*). Hoje predomina o capital especulativo que não produz sequer um prego, apenas dinheiro e mais dinheiro. Seguramente terminará numa crise fenomenal afetando cruelmente milhões de pobres.

Bem disse Platão em meio à crise da cultura grega: “as coisas grandes só acontecem no caos, na *krísis*”. Com a de-cisão, o caos e a crise desaparecerão e pode nascer nova ordem. Assim terminava Martin Heidegger, feito nazista por um tempo, sua preleção inaugural como reitor da universidade de Friburgo i.B. na Alemanha.

Oxalá desta crise planetária, surja um novo ensaio civilizatório que, esperamos, seja mais integrador, mais humanitário, mais espiritual e mais cuidadoso. Caso contrário....

MÁRCIO COIMBRA

CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia

Domínio invisível chinês: A nova fronteira da soberania

Existe uma transformação silenciosa na América Latina. Enquanto a diplomacia se hipnotiza com a rivalidade entre superpotências, a geopolítica é reescrita nos bastidores de prefeituras, editais de transporte e câmeras urbanas. Trata-se da expansão chinesa em sua versão mais sutil: um modelo que abandona os holofotes para se enraizar na infraestrutura básica que faz as cidades funcionarem.

A eficácia dessa abordagem reside no ponto cego criado para o Ocidente. Atento ao desgaste de obras como megaportos e usinas, Pequim recalibrou suas agulhas para priorizar a negociação capilar com governadores e prefeitos, oferecendo respostas imediatas a demandas locais. Ao fornecer ônibus elétricos, gerenciar redes de energia ou manter trens, corporações chinesas erguem uma dependência sistêmica. Cada contrato parece inofensivo, mas o efeito cumulativo é devasta-

dor: quando um estado percebe que seus serviços dependem exclusivamente de suporte chinês, sua margem de manobra política evapora.

Essa presença física serve de veículo para o motor do domínio contemporâneo: a Rota da Seda Digital. Em vez de erguer apenas concreto e aço, a China constrói os canais invisíveis da informação. Prefeituras sem diretrizes de segurança cibernética encontram em gigantes chinesas ofertas irrecusáveis de modernização. Redes 5G e a migração de dados para a nuvem fazem a máquina pública operar sob uma arquitetura mantida por Pequim. Consolida-se o aprisionamento tecnológico: governos locais tornam-se reféns de atualizações e suporte contínuo, transferindo sua soberania sem que a sociedade perceba.

O desdobramento mais sensível dessa arquitetura é o processamento de dados por Inteligência Artificial. Sob o conceito de “Cidades Seguras”, adquirem-se sistemas para mapear o tráfego, rastrear veículos e identificar rostos em tempo real, ocultando sob o combate ao crime uma colheita ininterrupta de dados biométricos. O perigo geopolítico vincula-se à Lei de Inteligência Nacional da China, que obriga empresas a cooperarem com o Estado. Assim, o acervo colhido na região fica exposto ao acesso direto de Pequim, estabele-

cendo uma vigilância preditiva sem precedentes.

A corrupção e o pragmatismo político funcionam como o lubrificante ideal para que gigantes chinesas contornem auditorias técnicas e éticas. O caso da Hikvision no Rio de Janeiro ilustra essa dinâmica: sob o pretexto da segurança pública, o estado firmou contratos milionários de reconhecimento facial em meio a denúncias de opacidade, direcionamento e superfaturamento. Enquanto a empresa sofria sanções por riscos de segurança e violações de direitos humanos, a administração no Rio aprofundava a parceria, entregando o controle do espaço público indiretamente para Pequim.

A Rota da Seda Digital reconfigura a soberania continental. A América Latina não está sendo submetida por doutrinação ideológica ou coerção militar, mas pela dependência operacional dos elementos básicos da sociedade moderna. À medida que prefeituras e estados entregam redes de energia, dados biométricos e trânsito ao ecossistema tecnológico de Pequim, a autonomia dilui-se de baixo para cima. O resultado é uma hegemonia algorítmica e invisível — erguida em cada servidor instalado, câmera ativada e licitação homologada —, que redesenha o mapa do poder global sem que o mundo perceba.

CORREIO

ECONÔMICO

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Ministro confirmou que encontro será online

Brasil e EUA definem data de reunião para discutir tarifaço

O ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa, e o representante comercial dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês), Jamieson Greer, vão se reunir na próxima segunda-feira (31), às 14h30, no horário de Brasília. O encontro será virtual e foi confirmado pelo ministério à Agência Brasil. A retomada das tratativas foi acertada durante telefonema entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump, ocorrido na última sexta-feira (21). A conversa durou cerca de uma hora e 20 minutos e, segundo o Palácio do Planalto, ocorreu de forma cordial. Os dois líderes abriram um novo canal de diálogo entre Brasília e Washington em meio à disputa comercial provocada pelas tarifas impostas pelo governo norte-americano sobre produtos brasileiros.

Crédito para empresas atingidas por tarifaço

O governo federal definiu como serão aplicados os R\$ 13,5 bilhões em linhas de crédito do Plano Brasil Soberano destinados a empresas afetadas pelo tarifaço dos Estados Unidos e pelos impactos de conflitos e da instabilidade internacional. A resolução que detalha a distribuição dos recursos foi publicada na segunda no Diário Oficial da União (DOU) pelo Conselho Interministerial do Plano Brasil Soberano. O pacote havia sido anunciado pelo governo em julho e dependia da regulamentação para avançar.

REPRODUÇÃO



Resolução regulamenta ajuda a exportadores

Comércio eletrônico em compras federais

O governo federal regulamentou na segunda o uso de plataformas de comércio eletrônico nas compras públicas de bens e serviços padronizados. A medida foi oficializada por decreto assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e cria as bases do Sistema de Compras Expressas (Sicx), que pretende tornar as contratações mais rápidas e simplificar a participação de empresas. A ideia é permitir que fornecedores usem plataformas digitais que já fazem parte de suas operações comerciais para vender ao poder público.

CMN flexibiliza renegociação de dívidas rurais

Em vigor desde o fim de julho, a renegociação especial de dívidas dos produtores rurais será facilitada. Nesta segunda-feira (24), o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou uma resolução que flexibiliza o uso de recursos obrigatórios pelos bancos e cooperativas de crédito para quitar ou reduzir débitos contratados originalmente com outras fontes de financiamento.

Salário a R\$ 1.741 I

O salário mínimo deverá subir para R\$ 1.741 em 2027, disse nesta segunda-feira (24) o ministro da Fazenda, Dario Durigan. A estimativa será incluída no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), que será enviado ao Congresso Nacional até 31 de agosto. O valor representa um aumento de R\$ 120, ou 7,4%, sobre os atuais R\$ 1.621.

Salário a R\$ 1.741 II

A nova projeção também ficou R\$ 24 acima da estimativa de R\$ 1.717 que foi apresentada pelo governo no projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) em abril. O reajuste tem impacto direto nas contas públicas porque o salário mínimo é usado como referência para benefícios previdenciários e assistenciais.

Contratação de MEI's

Os ministérios da Educação, da Previdência, da Saúde, da Agricultura e Pecuária, além de autarquias, aderiram, na segunda, à plataforma de compras institucionais Contrata+Brasil. Isso significa que cerca de 15 mil unidades ligadas a estes órgãos públicos espalhados poderão MEI's para realizar pequenos serviços sem burocracia.

Negócios brasileiros

A formalização elevou o rendimento médio dos negócios brasileiros ao maior patamar da série histórica no Brasil. Segundo a pesquisa “Empreendedorismo Informal Sob a Ótica da PNAD Contínua”, realizada pelo Sebrae, no 4º trimestre de 2025, o rendimento dos empreendedores com CNPJ alcançou o valor de R\$ 6.409.

Construção desacelera

A indústria da construção segue em ritmo inferior ao registrado no ano passado. Em julho, o índice que mede a evolução da atividade do setor variou apenas 0,1 ponto, para 47,2 pontos. Com isso, o indicador se manteve meio ponto abaixo da média para os meses de julho. Os dados constam na Sondagem Indústria da Construção

Bolsa Família

A Caixa Econômica Federal paga na terça a parcela de agosto do Bolsa Família aos beneficiários com NIS de final 6. Neste mês, 19,3 milhões de famílias serão beneficiadas, com o valor médio do benefício em R\$ 678,35. Os moradores de 186 municípios de sete estados receberam o crédito no último dia 18, independentemente do número final do NIS.



No acumulado de janeiro a julho, o governo federal arrecadou R\$ 1,87 tri

Arrecadação federal cresce 8,97% em julho e chega a R\$ 289 bi

Receita soma R\$ 1,876 trilhão nos sete primeiros meses de 2026

Da **Redação**

Beneficiada pelo crescimento da economia e por aumentos recentes de tributos, arrecadação federal alcançou R\$ 289,3 bilhões em julho de 2026, segundo dados divulgados pela Receita Federal nesta terça-feira (25). O resultado representa uma alta de 8,97% acima da inflação em relação ao mesmo mês de 2025, com recorde para o mês.

No acumulado de janeiro a julho, o governo federal arrecadou R\$ 1,876 trilhão. Ao descontar a inflação do período, o crescimento real foi 6,98% em relação aos mesmos meses do ano passado.

Entre os principais fatos apontados pela Receita Federal para o desempenho estão:

- aumento da arrecadação da contribuição para a Previdência Social;
- crescimento das receitas com Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), que refletem o aumento das vendas;
- alta na arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre rendimentos do capital;
- avanço da arrecadação do Imposto de Renda Pessoa

Jurídica (IRPJ), imposto pago pelas empresas;

- aumento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), contribuição sobre o lucro das empresas.

SEQUÊNCIA DE RECORDES

A arrecadação federal vem registrando sucessivos recordes mensais desde o ano passado. Em 2025, o governo federal elevou a tributação sobre diferentes operações com o objetivo de reforçar as receitas e contribuir para o equilíbrio das contas públicas. Entre as medidas adotadas estiveram mudanças no Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e na tributação de bets e fintechs. As alterações relacionadas às duas últimas categorias foram posteriormente aprovadas pelo Congresso Nacional.

DIVULGAÇÃO DOS DADOS

A Receita Federal havia informado, no início da manhã desta terça-feira, que a divulgação dos números de julho seria adiada por questões logísticas. No entanto, os dados foram publicados na página oficial do Fisco às 11h17.

A divulgação ocorre em meio ao acompanhamento das contas públicas e da evolução das receitas federais ao longo de 2026.



ADEMIR RODRIGUES

Aeroporto de Brasília é referência em eficiência operacional

Brasília é líder mundial em pontualidade entre aeroportos

O Aeroporto Internacional de Brasília chegou, pela primeira vez, ao topo do ranking mundial de pontualidade entre terminais de médio porte. Em julho, mês de maior movimento do ano, 90,66% das 10,3 mil operações ocorreram no horário, segundo a Cirium, consultoria internacional especializada em dados da aviação. Administrado pela Inframerica, o terminal tem papel estratégico na aviação nacional: no centro do país, funciona como um dos principais hubs de conexão e ajuda a distribuir passageiros entre diferentes regiões. A eficiência operacional reduz atrasos em cadeia, melhora a regularidade da malha e reforça a competitividade do aeroporto como ativo logístico e turístico. Desde 2017, Brasília figura entre os cinco mais pontuais do mundo em sua categoria. Apenas no mês de julho, o terminal recebeu 1,6 milhão de passageiros.

Marta Feitosa deixa legado ao turismo

O turismo brasileiro perdeu Marta Feitosa, profissional com mais de 15 anos de atuação no Ministério do Turismo e na Embratur. No CNT, teve papel importante na articulação entre entidades de diferentes segmentos e o poder público, contribuindo para debates e políticas do setor. Também coordenou ações de marketing e eventos e, mais recentemente, atuava na CNM em defesa do fortalecimento do turismo nos municípios. Em nota, MTur e CNT destacaram sua dedicação, competência e legado vivo.

ROBERTO CASTRO/MTUR



Marta Feitosa deixa marca de dedicação ao turismo nacional

Índia entra no radar do turismo brasileiro

O Ministério do Turismo firmou com a Índia um plano de ação para ampliar o fluxo turístico entre os dois países, com iniciativas de promoção de destinos, capacitação profissional e troca de experiências. O movimento mira um mercado potencial de cerca de 1,5 bilhão de pessoas e amplia o olhar brasileiro para além dos emissores tradicionais. O desafio agora é transformar aproximação diplomática em turistas. Melhorar conexões, promover destinos e preparar produtos para um público ainda pouco explorado pelo Brasil.

China também está no radar do Brasil

A China completa esse movimento em direção a novos mercados. Desde maio, chineses podem visitar o Brasil sem visto por até 30 dias. O MTur também criou um grupo de trabalho Brasil-China para avançar em promoção, conectividade e qualificação. Foram 76,5 mil visitantes chineses em 2024, número ainda pequeno diante do tamanho daquele mercado — e que mostra o espaço que o Brasil tem para crescer.

Crédito

O turismo brasileiro terá uma linha de US\$ 100 milhões para pequenas e médias empresas do setor. A operação reúne CAF, Santander Brasil e ONU Turismo e busca ampliar o acesso ao crédito para negócios da cadeia turística. Os recursos poderão financiar empresas formalizadas, com investimentos voltados à expansão de suas atividades.

Critério

Mais que o volume de recursos, chama atenção o direcionamento da nova linha. O crédito estará associado a critérios de sustentabilidade, inclusão e desenvolvimento econômico, além da formalização no Cadastur. É um sinal importante: financiamento ao turismo também pode ajudar a qualificar empresas e orientar o crescimento do setor.

Renovação

A LATAM anunciou financiamento de US\$ 505 milhões para incorporar 11 aeronaves de última geração à frota no segundo semestre de 2026. Do total, cerca de US\$ 400 milhões estão vinculados a metas de sustentabilidade. A operação inclui Airbus e Embraer e integra o plano que prevê mais de 410 aeronaves até o fim do ano em sua frota.

Conectividade

A renovação da frota da LATAM virá acompanhada de mais tecnologia a bordo. A companhia investirá mais de US\$ 25 milhões para instalar internet via satélite em mais de 60 novas aeronaves Airbus e Embraer, incluindo os E195-E2 que chegam à operação brasileira. A implantação será gradual e o Wi-Fi será gratuito para clientes LATAM Pass.

Negócios

Nos EUA, 59% das viagens corporativas têm como foco atividades comerciais, como reuniões, vendas e visitas técnicas. O dado ajuda a desmontar a ideia de que o virtual substituiria o presencial. A Biosfera Copastur acompanhou esse debate na GBTA Convention 2026, em Chicago, onde tecnologia e IA também estiveram em alta.

Turismo Inteligente

A Montreal Viagens firmou parceria com a Blip para ampliar o atendimento com inteligência artificial. Pelo WhatsApp, clientes poderão fazer consultas, reservas, ter informações sobre viagens e receber recomendações de hospedagem. A tecnologia funcionará 24 horas, dando autonomia ao viajante sem substituir o atendimento consultivo.



CLIA BRASIL/DIVULGAÇÃO

O anfitrião do evento, Marco Ferraz, presidente executivo da CLIA Brasil

Brasil busca mais espaço no mercado de cruzeiros

CLIA Brasil reúne líderes globais para discutir a expansão do setor

Da Redação

Com impacto econômico de R\$ 5,43 bilhões, a indústria de cruzeiros coloca em debate nesta quarta-feira (26), em Brasília, um desafio que vai além da demanda: como tornar o Brasil mais competitivo na disputa pelos navios que circulam pelo mundo. O tema está no centro do 8º Fórum CLIA Brasil, com autoridades, executivos das principais companhias, portos e representantes do setor.

A próxima temporada terá oito navios e oferta de 831 mil leitos no país. O potencial brasileiro, porém, convive com uma competição internacional direta. Como as embarcações podem ser deslocadas entre diferentes regiões, a decisão de posicionar um navio considera demanda, atratividade dos destinos, custos, infraestrutura e condições de operação.

Ambiente regulatório, custos operacionais, infraestrutura portuária, conectividade, segurança jurídica e previsibilidade são pontos centrais. São fatores que interferem no planejamento das companhias e na capacidade do Brasil de ampliar presença nos itinerários internacionais.

A participação de Bud Darr, presidente e CEO da

CLIA Global, ao lado de dirigentes de Costa, Norwegian, MSC e Royal Caribbean, permite confrontar a realidade brasileira com outros mercados. O ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, também participa do encontro, aproximando o debate empresarial das políticas públicas.

A infraestrutura ganha atenção especial. Novos terminais de passageiros e investimentos nos portos entram na discussão sobre como ampliar a capacidade de receber navios e melhorar as condições oferecidas às companhias. Dados da CLIA e da FGV ajudam a dimensionar os efeitos do setor sobre empregos, arrecadação e movimentação econômica.

“Reunimos diferentes elos da cadeia produtiva e representantes do poder público para discutir caminhos que contribuam para um ambiente de negócios mais competitivo, previsível e atrativo para os investimentos”, afirma Marco Ferraz, presidente executivo da CLIA Brasil.

O desafio é transformar potencial em competitividade e criar condições para que o Brasil não apenas receba cruzeiros, mas amplie sua participação nas decisões globais sobre onde os grandes navios vão operar.

POR
ANDRE SOUZA E
LUIGI FREIRE (Estagiário)



Objetivo é enfrentar a tortura e os maus tratos nos presídios

Pena Justa do CNJ atua contra superlotação nos presídios

O plano Pena Justa, coordenado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), reúne medidas para reduzir a superlotação e combater casos de tortura e maus-tratos no sistema prisional. No Rio Grande do Norte, nota técnica do Tribunal de Justiça apresenta orientações para antecipação da progressão de regime e livramento condicional em unidades superlotadas. O estado também possui uma Central de Regulação de Vagas. Centrais já funcionam em outras 11 unidades da Federação e outras 15 estão em implantação. A meta é chegar a 27 até 2027. No Ceará, policiais penais foram condenados por episódios de tortura contra presos no Complexo Penitenciário de Itaitinga. O CNJ realizou inspeções em 26 estabelecimentos do estado em 2021. O Pena Justa atende a determinações do Supremo Tribunal Federal (STF) na ADPF 347.

Senado celebra os 80 anos do TST

O Senado Federal realizou na segunda-feira (24), sessão solene pelos 80 anos do Tribunal Superior do Trabalho (TST). Proposta pelo senador Paulo Paim (PT-RS), a homenagem destacou a atuação da Corte na aplicação das normas trabalhistas. O presidente do TST, ministro Vieira de Mello Filho, afirmou que o Tribunal deve contribuir para uma Justiça do Trabalho integrada e uniforme no país. A cerimônia reuniu ministros, magistrados, representantes do Ministério Público do Trabalho, governo, OIT e entidades sindicais.



Mauricio Godinho Delgado, Ives Grandra e Vieira de Mello Filho

44 tribunais atingem transparência máxima

O Ranking da Transparência 2026 do CNJ registrou 44 órgãos do Judiciário com 100% de cumprimento das exigências de divulgação de informações, ante 19 em 2025. Dos 94 órgãos avaliados, 89 atingiram índice igual ou superior a 90% e 78 chegaram a pelo menos 95%. A análise considera 83 questões divididas em 11 temas, como gestão, orçamento, contratos, pessoal e acessibilidade. Obtiveram nota máxima o TRF-2, 14 TJs, 12 TREs, 14 TRTs, além do TST e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho.

TST nega indenização por acidente antigo

A Segunda Turma do TST rejeitou pedido de indenização de um ferramenteiro que perdeu parte do dedo indicador em acidente de trabalho em 2007, no Pará. A ação só foi apresentada em 2025. Para o colegiado, a lesão e seus efeitos foram conhecidos imediatamente, mas o prazo para recorrer à Justiça terminou em 2010, dois anos após o fim do contrato de trabalho. A decisão foi unânime entre os ministros.

Denúncias Eleitorais I

O aplicativo Pardal, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), já registrou 3.468 denúncias de possíveis irregularidades nas Eleições 2026 até a manhã de segunda. Em cinco dias, foram 2.365 registros, mais que o triplo do total contabilizado na quarta (19). São Paulo lidera entre os estados, com 613 ocorrências registradas no país.

Denúncias Eleitorais II

Entre os cargos, deputado estadual reúne 1.245 denúncias, seguido por deputado federal, com 1.096. Nas irregularidades, ocorrências em vias públicas lideram, com 1.200 registros, seguidas por propaganda na internet, com 599. Pelo Pardal, eleitores podem enviar relatos à Justiça Eleitoral com fotos, vídeos, áudios e link sobre as ocorrências ao TSE.

Habeas Corpus Negado I

O Superior Tribunal Militar (STM) negou, por unanimidade, habeas corpus apresentado pela defesa de um capitão do Exército que buscava encerrar uma ação em Campo Grande (MS). O militar é acusado pelo Ministério Público Militar de difamação, injúria e violência psicológica contra oficiais, em seis episódios envolvendo militares entre 2023 e 2025.

Habeas Corpus Negado II

Segundo a denúncia, os casos incluem supostas ameaças, humilhações e ofensas durante atividades do Exército. A defesa alegou falta de provas e ausência de justa causa. O STM entendeu que há elementos mínimos para o processo continuar e manteve a ação penal. A decisão não representa condenação e os fatos ainda serão julgados.

Postagem Racista I

O Ministério Público Federal obteve a condenação de um internauta por publicar conteúdo racista em uma rede social. A postagem, feita em 2023, associava características físicas de uma pessoa negra à prática de crimes e alcançou quase 10 mil visualizações. A Justiça Federal de Pernambuco enquadrou o caso como racismo recreativo e fixou pena de dois anos de reclusão.

Postagem Racista II

A defesa alegou que a publicação era uma brincadeira e estaria protegida pela liberdade de expressão, além de citar a autodeclaração racial do acusado. A Justiça rejeitou os argumentos e considerou que o humor não elimina o caráter discriminatório. A pena foi convertida em serviços comunitários e doações a entidade filantrópica.



Benedito Gonçalves quer reduzir morosidade processual

Corregedor do CNJ quer tecnologia contra morosidade

Benedito Gonçalves assume o cargo com foco em eficiência e modernização

Por **Beatriz Cicci**

O ministro Benedito Gonçalves assumiu, nesta terça-feira (25), o cargo de corregedor nacional da Justiça do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para o biênio 2026-2028.

Com o encerramento da gestão do ministro Mauro Campbell – o atual vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ) –, Gonçalves toma posse após ser nomeado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva na última segunda-feira (17).

Com mais de 38 anos na magistratura, Gonçalves foi ministro na Primeira Turma do STJ pelos últimos 18 anos. Além disso, atuou como corregedor-geral no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) entre 2022 e 2023.

Como relator no TSE, Gonçalves conduziu as ações que resultaram na inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), sob o entendimento de que o ex-presidente havia disseminado informações falsas para desacreditar o sistema de votação.

Entre as principais iniciativas impulsionadas pelo magistrado, destaca-se o estímulo à participação da população negra no processo eleitoral. O ministro ainda presidiu a comissão de juristas que propôs avanços na legislação anti-racista do país.

Atualmente, Gonçalves é diretor-geral da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam) e liderou a implementação do Exame Nacional da Magistratura (Enam), para a padronização e à igualdade no ingresso na carreira judicial.

Durante a solenidade, o ministro ressaltou que a Corregedoria deve atuar na convergência entre a responsabilidade funcional, eficiência institucional e confiança pública. Gonçalves reafirmou seu compromisso com a sociedade e assegurou que sua gestão será marcada pela correção de falhas, identificação de gargalos no Poder Judiciário e pelo diálogo entre as instituições públicas e a sociedade que servem – com finalidade preventiva e orientadora.

“A resposta institucional precisa conciliar duas coisas: unidade nacional e sensibilidade local. Isso exige diálogo permanente com os tribunais, com as corregedorias, com as escolas judiciais, com as serventias extrajudiciais e com os demais órgãos do sistema de Justiça”, detalhou o ministro.

O ministro ainda manifestou intenção de diminuir demoras em processos judiciais, apontando o uso da tecnologia como um dos desafios a serem enfrentados.

CORREIO NACIONAL

PAULO TARSO/ PREFEITURA DE ANÁPOLIS



Serão 100 mil consultas por mês; cadastro é pelo Meu SUS Digital

SUS: mulheres em situação de violência têm teleatendimento

Mulheres de todo o país agora passam a ter acesso a teleatendimento psicológico pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Ao todo, serão disponibilizadas até 100 mil consultas por mês, com prioridade para mulheres em situação de violência, mães atípicas e mulheres que cuidam.

Além das mulheres com 18 anos ou mais que vivenciam situações de violência física, psicológica, sexual, patrimonial ou moral; a assistência por videochamada abrange aquelas com sobrecarga de cuidado não remunerado, por exemplo, de pessoas com deficiências (PCD), de familiares neurodivergentes ou com doenças raras.

O objetivo do atendimento psicológico remoto é oferecer um espaço seguro e sem julgamentos para compreender a situação vivida pelas pacientes e construir estratégias de proteção, cuidado e bem-estar.

Junho Vermelho: incentivo à doação de sangue

O mês de junho passará a integrar o calendário de ações de incentivo à doação de sangue. De acordo com a Lei 15.491/2026, o poder público produzirá materiais educativos e campanhas com foco no aumento dos estoques nos hemocentros do país. Outra medida prevista é a iluminação de prédios públicos na cor vermelha. A lei estabelece ainda que a implementação das ações deverá respeitar a disponibilidade orçamentária e ocorrer de forma articulada entre União, estados, Distrito Federal e municípios.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Norma prevê ações de conscientização e iluminação de prédios

Anvisa aprova outro genérico de semaglutida

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o registro do segundo medicamento genérico de semaglutida sintética no Brasil, produzido pela Germed Farmacêutica. O registro que autoriza a comercialização da versão genérica foi publicado no Diário Oficial da União de segunda-feira. A semaglutida é indicada para o tratamento de diabetes mellitus tipo 2, pois ajuda a controlar os níveis elevados de glicose no sangue. Médicos também receitam a substância para o controle da obesidade.

Movimento Um Dia sem Internet

Sair da rotina da internet e das redes sociais de todo o mundo, incentivando, por outro lado, o tempo offline com qualidade, é o objetivo do primeiro Dia do Reset (Reset Day), que será lançado nesta quarta-feira (26), no Brasil, pela Outward Bound Brasil (OBB), organização educacional internacional voltada ao desenvolvimento humano por meio de experiências ao ar livre.

Direitos da natureza I

A proteção dos ecossistemas e a justiça socioambiental são as principais pautas apresentadas pela Articulação Brasileira pelos Direitos da Natureza, a Mãe Terra, em carta-compromisso direcionada aos candidatos às eleições. A adesão é voluntária e significa um compromisso público de defender o reconhecimento dos direitos da natureza.

Direitos da natureza II

Para aderir à carta-compromisso é necessário acessar o formulário na página da articulação. Criado em 2020, o coletivo de organizações da sociedade civil Articulação Brasileira pelos Direitos da Natureza - a Mãe Terra já atua na incidência política em defesa da natureza como “sujeito de direitos” há quatro eleições.

Brasil multa TikTok I

A Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) aplicou multas que somam R\$ 153,7 milhões à ByteDance Brasil Tecnologia, responsável pela plataforma TikTok no país, por infrações ligadas a perfis de crianças e adolescentes. A sanção está publicada no Diário Oficial da União desta terça-feira (25).

Brasil multa TikTok II

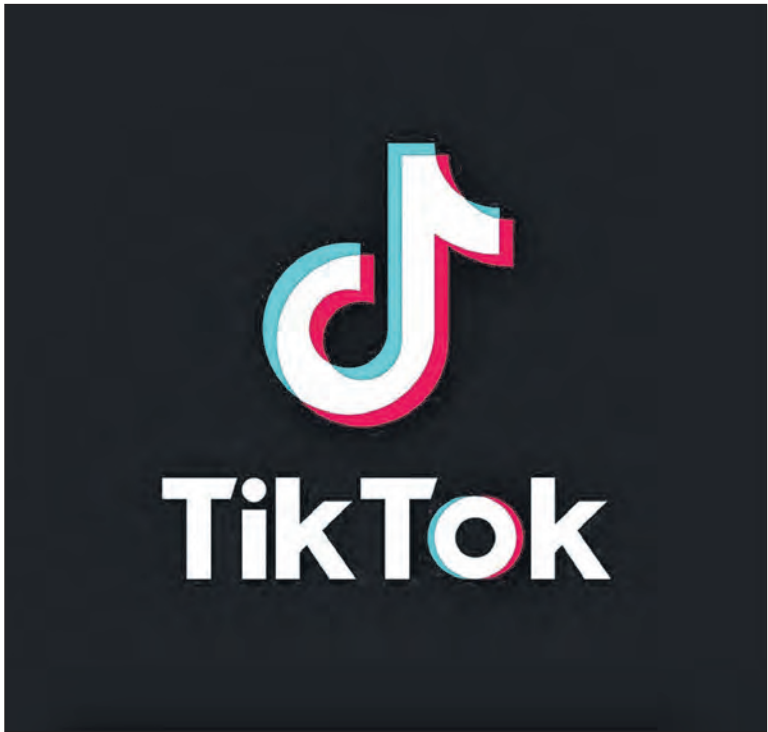
Além da multa, a autoridade determinou a eliminação dos dados pessoais de adolescentes entre 13 e 18 anos cadastrados na plataforma cuja indicação de representante legal não ocorra em até 60 dias úteis. A empresa foi penalizada por irregularidades relacionadas ao tratamento de dados pessoais de adolescentes e por descumprimento da LGPD.

Dívidas do Fies I

A renegociação de dívidas do Fies, com descontos e condições facilitadas pelo programa Desenrola Fies 2026 pode ser feita até o dia 16 de setembro. A adesão à renegociação de dívidas da graduação deve ser firmada diretamente com a instituição financeira responsável pelo contrato do Fies: o Banco do Brasil ou a Caixa.

Dívidas do Fies II

As condições de renegociação de dívidas variam de acordo com a situação de cada contrato. O Fies oferece financiamento para quem deseja estudar em uma instituição privada de ensino superior. Após a formatura, o estudante precisa devolver o montante financiado pelo governo com juros baixos e condições facilitadas de pagamento.



Para especialista, problema está no modelo de negócios da rede social

Tik Tok recebe multa de R\$ 153,7 milhões de agência

ANPD considera que rede social falha na proteção de crianças

Por **Beatriz Cicci**

A Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) aplicou multa de R\$ 153,7 milhões à empresa ByteDance, que controla o TikTok, após investigações que apontaram irregularidades no tratamento de dados de crianças e adolescentes. A decisão foi publicada no Diário Oficial da União desta terça-feira (25).

De acordo com a Superintendência de Fiscalização (SFI-ANPD), foram identificadas práticas em desacordo com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) em duas modalidades da plataforma: o “feed sem cadastro”, disponível a qualquer usuário sem necessidade de criação de conta, e o “feed com cadastro”, vinculado a um perfil registrado na rede social.

Dentre as infrações identificadas pela agência, o acesso à plataforma sem cadastro demonstra falhas na adoção de medidas para impedir o tratamento de dados pessoais desse público. Além disso, a possibilidade de cadastro de crianças e adolescentes sem a devida supervisão evidencia outro erro da plataforma.

Em ambas as modalidades, a empresa não conseguiu comprovar a observação e o monitoramento destes usuá-

rios. A decisão da ANPD também suspendeu integralmente os anúncios no acesso sem cadastro, seguindo as regulações previstas no ECA Digital e nos novos decretos do Marco Civil da Internet.

Segundo a Agência, a sanção foi imposta para induzir a plataforma a responder de forma adequada às demandas da ANPD. O valor da multa leva em consideração a gravidade da infração, o número de usuários afetados e a vulnerabilidade desse público.

Em resposta à atuação da ANPD, a ByteDance concordou em implementar plano de conformidade para a melhoria da proteção de crianças e adolescentes no TikTok.

Para o professor de cibersegurança do Ibmecc-RJ, Guilherme Neves, o problema não está no uso das plataformas digitais em si, mas no modelo de negócio que as sustenta. Segundo ele, essas empresas “coletam dados pessoais em escala de um público que não tem maturidade plena para consentir” e utilizam essas informações para gerar engajamento e direcionar publicidade.

“O valor é expressivo, mas o que dá densidade à decisão é o caráter corretivo e preventivo, não apenas punitivo”.

CORREIO
CENTRO-OESTE

PAULO H. CARVALHO/AGÊNCIA BRASÍLIA



Volume d'água supera índices registrados no mesmo período de 2025

Reservatórios que abastecem o DF apresentam níveis superiores a 89%

Mesmo durante a estiagem, os reservatórios do Descoberto e de Santa Maria, que abastecem o Distrito Federal, registraram níveis de 89,2% e 94% da capacidade até o último dia 20, segundo a Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico (Adasa). No mesmo período de 2025, os índices eram de 81% e 73%, respectivamente. O Descoberto atende cerca de 64% da população de Brasília, enquanto Santa Maria, integrante do sistema Torto/Santa Maria, abastece cerca de 19%. Os mananciais e sistemas de produção e distribuição são monitorados durante todo o ano, com manutenção preventiva, interligação, controle operacional e medidas para reduzir perdas. As ações buscam manter a segurança hídrica, enquanto a população é orientada a evitar desperdícios e manter o uso consciente da água como prática diária.

GO: Pirenópolis recebe a 16ª Flipiri

A 16ª Festa Literária de Pirenópolis (Flipiri) promove, entre hoje (26) e sexta-feira (28), a Itinerância Escolar em unidades das redes pública municipal e estadual. Escritores e convidados participarão de atividades com estudantes e professores, incluindo rodas de leitura, contação de histórias e oficinas para educadores. A iniciativa é promovida pela prefeitura de Pirenópolis (GO), por meio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, e organizada pelo Instituto Cultural Casa de Autores (ICA).

DIVULGAÇÃO/ICA/FLIPIRI



Ação itinerante literária visita escolas municipais e estaduais

Fiocruz Brasília debate violência nas escolas

A Fiocruz Brasília realizará amanhã (27), no auditório da instituição na Universidade de Brasília (UnB), o Seminário Equidade, Identidades e Violência nas Escolas. O encontro ocorre das 8h30 às 17h30, com entrada gratuita. A programação terá quatro mesas sobre políticas públicas, relações de gênero, raça e identidades, além dos efeitos das tecnologias e do ambiente digital na convivência escolar. Professores e especialistas participam dos debates, voltados aos desafios enfrentados por estudantes e profissionais da educação.

DF deve ter pancadas isoladas de chuva hoje

Nesta quarta-feira (26), o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) divulgou que, novamente, o Distrito Federal tem a possibilidade de lidar com pancadas de chuva isoladas no período da tarde, como aconteceu em alguns locais da Capital Federal no último sábado (22) e também na segunda-feira (24). No entanto, o Inmet destaca que seguirá vigente o aviso amarelo de potencial perigo para a baixa umidade do ar.

Audiência pública

A prefeitura de Goiânia (GO) realizará, amanhã (27) e em 3 de setembro, audiências públicas do Orçamento Participativo. Os encontros ocorrerão na Câmara Municipal e no Paço Municipal. Retornado após 21 anos, o instrumento define metas e prioridades de gastos. A população também pode enviar sugestões por meio de questionário online.

Impactos da hidrelétrica

O Ministério Público (MPMT) requereu à Justiça medidas do Estado de Mato Grosso para monitorar a influência da Usina Hidrelétrica Manso na vazão do Rio Cuiabá e no ciclo de inundação do Pantanal. O órgão também pediu informações sobre estudos previstos em acordo judicial, que devem avaliar impactos da operação em áreas alagáveis.

Interdições viárias

A Agência Municipal de Transporte e Trânsito fará hoje (26) uma operação para as comemorações dos 127 anos de Campo Grande (MS). A partir das 5h, haverá bloqueios no Centro para a montagem de estruturas para a Corrida do Facho e o desfile cívico. A principal interdição será na Rua 13 de Maio, entre as avenidas Mato Grosso e 26 de Agosto.

Goiano conquista ouro

O atleta de kickboxing Augusto Sérgio, natural de Valparaíso (GO), conquistou o ouro no Campeonato Pan-Americano de Kickboxing Wako 2026, realizado de 12 a 16 deste mês, no Chile. Representando o Brasil, ele venceu na categoria até 75 kg. O resultado garantiu vaga na Seleção Brasileira e nos Jogos Pan-Americanos de 2027.

Mutirão PopRuaJud

A prefeitura de Várzea Grande (MT) participará, na quinta-feira (27), da 5ª edição do Mutirão PopRuaJud, em Cuiabá (MT). A ação será das 7h às 16h, na Unidade Ipiranga do Ganha Tempo. A equipe municipal oferecerá atendimento do Sistema Nacional de Emprego (Sine), com informações sobre vagas e orientação aos trabalhadores.

Legislativo e Judiciário

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul (Alems) acatou ontem (25) o Projeto de Lei 110/26, do Ministério Público (MPMS). A proposta altera os Anexos II e VI da Lei 4.134/11, cria os cargos de Assessor Jurídico Adjunto e Assessor de TI Júnior e amplia vagas efetivas e em comissão.



Ação faz parte da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Campanha nacional coleta DNA de familiares de desaparecidos

Busca das amostras biológicas será realizada em instituto da Polícia Civil

Por **Isabel Dourado**

O Distrito Federal está participando da Semana de Mobilização Nacional de Coleta de DNA de Familiares de Pessoas Desaparecidas. A campanha faz parte da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas e tem como objetivo coletar material genético de familiares para facilitar a identificação de pessoas desaparecidas.

No DF, a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), por meio do Instituto de Pesquisa e DNA Forense (IPDNA), fará a coleta do material, na campanha que segue até esta sexta-feira (28).

Segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, em 2025, foram registrados 84.269 desaparecimentos, um aumento de 3,6% em relação aos 81.040 casos contabilizados em 2024. O DF registrou 2.170 casos. Desse total, 2.095 pessoas foram localizadas. Pesquisadores do Anuário reforçam que o tema deve ser uma prioridade da agenda nacional de segurança pública.

A coleta é feita com um cotonete ou uma pequena esponja passada na parte interna da bochecha. Eventualmente, também pode ser coletada uma gota de sangue do dedo da mão.

Em seguida, as amostras são processadas e os perfis gené-

ticos obtidos são inseridos em bancos de perfis genéticos que realizam cruzamentos permanentes, aumentando significativamente as chances de identificação de pessoas desaparecidas em todo o território nacional.

Para a doação de DNA, a PCDF recomenda pelo menos dois familiares com os seguintes vínculos com a pessoa desaparecida: mãe ou pai biológico ou filhos biológicos da pessoa desaparecida; irmãos biológicos, filhos do mesmo pai e da mesma mãe. Na ausência desses parentes, outras possibilidades podem ser avaliadas pelos especialistas.

A diretora-adjunta do IPDNA, Mariña Ramthum, explica que a coleta de DNA é feita continuamente pelas delegacias. Ela ressalta que as mobilizações são fundamentais para ampliar os bancos genéticos.

“O banco de dados cadastra perfis genéticos de familiares de pessoas desaparecidas. Quando as polícias do DF ou de outras unidades da Federação encontram pessoas de identidade desconhecida, vivas ou falecidas, o material biológico é coletado, analisado e inserido no banco. Por meio de softwares estatísticos, é feito o cruzamento desses perfis com os dos familiares cadastrados para verificar possíveis similaridades que permitam a identificação.”

SindiÓptica propõe cartão “Mais Visão” ao GDF

Inspirada no Cartão Material Escolar, a ação concederia crédito para aquisição de óculos e lentes

O Sindicato do Comércio Varejista de Material Óptico, Fotográfico e Cinematográfico do Distrito Federal (SindiÓptica-DF) apresentou ao governo do DF (GDF) uma proposta para criar o Programa Cartão Mais Visão, voltado a estudantes da rede pública.

A ação prevê auxílio para a compra de óculos de grau, por meio de um cartão administrado pelo Banco de Brasília (BRB).

O crédito seria destinado à aquisição de lentes, armações e serviços em estabelecimentos credenciados.

A proposta toma como referência o Cartão Material Escolar e prevê participação das secretarias de Saúde, Educação e Desenvolvimento Econômico, além do BRB.

O projeto estabelece regras para o cadastro das ópticas, a fiscalização dos participantes

e a oferta dos produtos e serviços. A intenção é concentrar o benefício em uma rede habilitada e acompanhar a aplicação dos recursos públicos.

A proposta foi apresentada ao GDF e ainda depende de avaliação e de eventual definição sobre sua implementação. O sindicato também prevê que a iniciativa possa alcançar estudantes em diferentes regiões de Brasília.

Segundo o presidente do SindiÓptica-DF, José Ferreira da Silva, as dificuldades para enxergar podem interferir no desempenho escolar e na participação em atividades pedagógicas. A falta de correção visual pode dificultar o acompanhamento das aulas. Por isso, o programa pretende facilitar o acesso aos óculos para alunos que tenham necessidade identificada.

Caso seja adotado, o modelo deverá envolver órgãos públicos e estabelecimentos do setor óptico na execução do benefício. O SindiÓptica-DF também aponta a possibilidade de a medida movimentar o comércio do segmento em diferentes cidades do DF.

O crédito teria uso restrito aos itens previstos e não poderia ser transferido para outras finalidades ou despesas.

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos
VIP CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA

SALA VIP EXPRESS SUL

SALA VIP EXPRESS NORTE

SALA VIP INTERNACIONAL

SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



"Hacker Leonília" (animação), de Gustavo Fontele Dourado

Veja a seleção do Troféu Câmara Legislativa no Festival de Brasília

A Câmara Legislativa anunciou os 15 filmes que disputarão o 28º Troféu Câmara Legislativa, premiação dedicada às produções do Distrito Federal e que integra a programação oficial do 59º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Criado há três décadas, o troféu distribui R\$ 298 mil em prêmios e se consolidou como um dos principais incentivos à produção local. As obras serão exibidas de 14 a 18 de setembro, no Cine Brasília, dentro da Mostra Brasília. A seleção foi apresentada durante coletiva de imprensa e reúne quatro longas e 11 curtas, escolhidos entre 132 títulos habilitados. O grupo de especialistas responsável pela curadoria avaliou 23 longas e 109 curtas inscritos, contemplando ficção, documentário, animação e formatos híbridos. Entre os longas selecionados estão ‘Amadeo e o Hipotético Mundo Novo’, ‘Mapas’, ‘Onde Moram os Irmãos’ e ‘Nem Todos Sabem’. Nos curtas, a lista inclui ‘A Arte Perdida da Lombada’, ‘ArDor’, ‘Dora’, ‘Hacker Leonília’, ‘Impostor’, ‘Isso Aqui é Várzea!’, ‘Madre’, ‘Não Há Crime no Plano Piloto’, ‘O Jardim Mágico’, ‘Rima’ e ‘Vinte Vinte Quatro’. A Comissão de Seleção destaca que o conjunto reflete a diversidade de linguagens e temas presentes na produção brasiliense e reforça o papel da Mostra Brasília como espaço de circulação e reconhecimento dos realizadores locais.



A exposição apresenta ao público fotos e lembranças de JK

Cartas de JK ganham mostra no TJDF

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios inaugurou a mostra temporária JK: Entre Cartas e Caminhos, que reúne documentos, fotografias e correspondências originais de Juscelino Kubitschek (PSD) no Memorial TJDF, em registro dos 50 anos de sua morte na Via Dutra. A exposição apresenta cartas manuscritas do ex-presidente ao motorista Geraldo Ribeiro, restauradas pelo Senado Federal e doadas ao acervo do Tribunal, além de moedas, medalhas e selos que registram a construção de Brasília e a instalação do Judiciário na nova capital. A iniciativa, idealizada pela 1ª Vice-Presidência, destaca atos normativos editados por JK que contribuíram para a estruturação inicial do TJDF. A programação inclui a palestra Memórias em Circulação, que percorre a trajetória de JK por meio da numismática. A mostra fica aberta até 25/9, no térreo do bloco A do Fórum de Brasília, com visita espontânea em dias úteis, das 12h às 19h, e agendamento para grupos maiores pelo e-mail memoria@tjdft.jus.br.

Repasso parcial destrava Festival de Brasília

Duas semanas depois do prometido, o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro recebeu apenas 50% dos recursos previstos para a edição de 2026. O repasse de R\$ 1,5 milhão entrou em caixa no dia 21 de agosto, três meses após a data originalmente acordada, enquanto a outra metade dos R\$ 3 milhões ainda não tem prazo definido para pagamento. O atraso levou a organização a anunciar o cancelamento em 10 de agosto, quando a equipe trabalhava sem salários desde março e não havia condições de manter a preparação da 59ª edição. A governadora Celina Leão (PP) reagiu no mesmo dia e afirmou que o evento seria mantido, mas a liberação efetiva só ocorreu dias depois.

O BRB, principal patrocinador, confirmou apoio de R\$ 750 mil, porém o contrato prevê repasse por reembolso, o que não resolve a falta de caixa imediato para despesas operacionais. Previsto para 11 a 19 de setembro, o festival segue com impacto na montagem da programação e aguarda definição sobre o restante dos recursos necessários para garantir a execução completa da edição.

Unieuro recebe aula sobre controle externo

O Centro Universitário Unieuro promove, na quinta-feira 3 de setembro, às 9h, a aula “Controle Externo: Instituições e Trajetórias”, conduzida pelo ministro do Tribunal de Contas da União, Odair Cunha.

A atividade, com entrada gratuita, busca aproximar estudantes do funcionamento das instituições de controle e das possibilidades de carreira pública. O ministro apresentará sua trajetória até o TCU e discutirá competências, desafios e o papel do Tribunal no acompanhamento da administração federal.

A programação ocorre em momento de debate sobre o fortalecimento dos órgãos de fiscalização, após a posse de Cunha em maio. A próreitora Juliana Ferraz afirma que a presença de autoridades amplia a formação acadêmica ao conectar ensino, mercado e realidade institucional.

Criado em 1998, o Unieuro mantém unidades no DF e oferta cursos de graduação, pósgraduação, pesquisa e extensão. As vagas são destinadas a inscritos pelo link nuted.unieuro.edu.br/euroeventos/inscrever/3zSUX6, com confirmação prévia conforme a disponibilidade.



Distrito Federal tem 3.521 pessoas em situação de rua, segundo Censo de 2025

DF registra dois casos de internação involuntária

Apenas nesta semana, dois homens em situação de rua foram internados

Por Isabel Dourado

O Distrito Federal registrou, nesta semana, dois casos de internação involuntária de pessoas em situação de rua após a sanção da Lei nº 7.923, que autoriza a adoção da medida. O primeiro ocorreu no domingo (23), quando um homem de 31 anos foi encontrado caminhando pelos trilhos do Metrô, na estação da Galeria.

A ocorrência foi registrada na 5ª Delegacia de Polícia, da Asa Norte. De acordo com o boletim de ocorrência, uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) constatou que o homem estava “em surto” e decidiu pela condução e internação devido ao “iminente risco à coletividade”.

O outro caso envolveu um homem de 72 anos, que estava morando nas ruas da Asa Sul. Em coletiva de imprensa realizada nesta terça-feira (25), a subsecretária de Saúde Mental, Fernanda Falcomer, explicou que o idoso de 72 anos não apresentava nenhum tipo de risco, mas tinha um quadro de dependência como álcool e drogas.

“Não apresentava nenhum tipo de risco a ninguém. Não estava agitado, ele é um idoso, usuário crônico de álcool.

Estava embaixo de uma árvore e em situação de grave negligência de autocuidado. Ele teve um agravamento do quadro por conta da desintoxicação e também foi retirado involuntariamente.”

Segundo informações da Secretaria de Saúde, o idoso está internado em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA). A subsecretária esclarece que a internação é uma medida excepcional que está prevista em lei. “Às vezes, é uma necessidade do próprio quadro. E apenas pelo tempo necessário. Aqui no DF o prazo é de em média 30 dias.”

A Lei nº 7.923, que institui a Política Distrital de Acolhimento Humanizado e Atenção Integral à População em Situação de Rua no DF, abre uma prerrogativa excepcional para internações de caráter involuntário como medida terapêutica de última instância e por prazo determinado, observados os requisitos legais aplicáveis em cada caso.

A medida da internação involuntária é extremamente criticada por especialistas da área do Serviço Social e pelo Movimento Nacional da População em Situação de Rua (MNPR), que apontam que a lei tem caráter higienista e representa retrocesso na política antimanicomial.



Lindbergh ao lado de petroleiros no centro do Rio

Lindbergh Farias participa de ato em defesa dos petroleiros no Rio

O deputado federal do PT e candidato à reeleição Lindbergh Farias participou, nesta terça-feira (25), de um ato, convocado Federação Nacional dos Petroleiros, ao lado de petroleiros da ativa, aposentados e pensionistas, no Centro do Rio, pelo fim dos Planos de Equacionamento de Déficit na Petros e um novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários ao Sistema Petrobras, além de e uma Participação nos Lucros ou Resultados e a continuidade e da ampliação do regime de teletrabalho. Lindbergh é autor de dois projetos de lei relacionados ao setor petrolífero: um que altera a escala dos embarcados terceirizados de 14x14 para 14x21 e outro que assegura igualdade salarial aos profissionais terceirizados que cuidam da hospedagem, alimentação, limpeza e apoio logístico em alto-mar.

Paes visita Super Centro Carioca de Saúde

Em visita ao Super Centro Carioca de Saúde da Zona Oeste, em Campo Grande, no Rio de Janeiro, nesta terça-feira (25), o candidato do PSD ao Governo do Rio, Eduardo Paes, falou que o modelo será replicado em todo o estado, para que todos os fluminenses possam ter um atendimento digno para consultas ou exames e não enfrentarem longas filas: “O grande drama da população fluminense na saúde é quando ela identifica algum tipo de necessidade de tratamento que exija alguma especialidade e tem de ficar meses, anos, em uma fila de regulação buscando esse atendimento. Quero levar para todas as regiões do estado: Noroeste, Norte, Centro-Sul, Leste, Sul, Baixada Fluminense, o que chamamos de Super Centros Regionais de Especialidades, a exemplo do que fizemos aqui, na capital”, disse.



Paes diz que vai levar o modelo para todas as regiões do estado

Modelo para ser usado em todo o estado

Além do centro de Campo grande, a capital fluminense tem também o Super Centro Carioca de Saúde que, desde sua inauguração, em outubro de 2022, o equipamento já realizou 3,4 milhões de procedimentos, entre consultas, exames e cirurgias com o Centro Carioca do Olho, Centro Carioca de Diagnóstico e Tratamento por Imagem e Centro Carioca de Especialidades. O complexo representa cerca de 30% de toda a oferta de vagas do SUS no município, que saltou de 799 mil em 2020 para 2,6 milhões em 2025.

Revisão da distribuição de recursos

De acordo com Paes, nos últimos anos, a má gestão e a corrupção à frente da administração estadual levaram ao caos que atualmente se instalou na saúde fluminense. Por isso, a distribuição dos recursos para a área também será revista e feita de forma racional.

Violência contra a mulher

A Polícia Civil começou a distribuir a “Cartilha de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher”, produzida pelo Centro de Estudos e Pesquisas de Violência de Gênero, do Departamento-Geral de Polícia de Atendimento à Mulher, para conscientizar e orientar mulheres vítimas de violência de gênero, com informações sobre como identificar situações de abuso, romper o ciclo de violência e buscar ajuda.

Tipos de crime

Dividida em nove seções, a cartilha aborda os diferentes tipos de violência e os sinais de alerta que podem indicar o início de um ciclo de abusos, como as violências física, psicológica, sexual, patrimonial, vicária e digital. O material traz exemplos de situações que podem configurar esses crimes, reconhecimento dos comportamentos abusivos e a procura de ajuda.

Endereços das delegacias

A publicação também reúne informações sobre como registrar uma ocorrência, solicitar medidas protetivas e elaborar estratégias para sair de situações de violência, além dos endereços e contatos das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher que contam com 15 unidades físicas em todo o estado, e também pode ser alcançada no meio digital.

Exonerações em peso

O Governo do Rio chegou a marca de 6 mil exonerações em cargos de comissão, o equivalente a mais de 43% do total de 14.340 comissionados em março. A medida, com projeções, pode gerar uma economia de R\$ 221 milhões. Ela considera apenas os cargos que continuam vagos.

Reorganização das contas

As exonerações representam apenas uma das medidas de reorganização da atual gestão no comando do Guanabara, de equilibrar as contas públicas. Outras são a suspensão de repasses, como os destinados ao Programa Empoderadas, além da extinção de secretarias, como a de Intergeracional de Juventude e Envelhecimento Saudável.

Nomeações de servidores

As nomeações do primeiro escalão, hoje, são compostas, em sua maioria, por servidores de carreira, escolhidos por avaliação do Gabinete de Segurança Institucional. As decisões têm como premissa fundamental a preservação do erário e a aplicação responsável e eficiente dos recursos públicos.



Douglas fez caminhada nas ruas do Centro do Rio

Douglas promete aumentar efetivo da PMERJ para mil agentes

Candidato fez afirmação em entrevista ao jornalista Cláudio Dantas

Por **Marcelo Perillier**

Em entrevista ao jornalista Cláudio Dantas nesta terça-feira (25), o candidato do PL ao Governo do Rio, Douglas Ruas, disse que vai aumentar o efetivo da Polícia Militar e criticou a política aplicada a vários governos para com a corporação.

“A minha crítica não é ao governo anterior, é a todos os outros. Estamos trabalhando com a mesma política de segurança desde 2009, e nenhum deles teve coragem de admitir que esse caminho não traz resultado. Precisamos enfrentar o crime com coragem, e isso passa pelo aumento do número de agentes de segurança nas ruas”, disse Douglas.

Com relação ao efetivo, o candidato afirmou que os atuais 46 mil agentes na ativa representam um “cobertor curto” e defendeu que o número seja ampliado para, pelo menos, 60 mil, diante dos desafios da atual conjuntura que o estado sofre na segurança. Para isso, sua equipe já até fez os cálculos, algo que representaria R\$ 1,6 bilhão a mais aos cofres públicos.

Essa questão, Douglas salientou que será prioridade em seu governo: “A gente vê que tem dinheiro para camarote na Sapucaí e para show, então tem dinheiro para colocar mais policiais nas ruas. Se for prioridade

do governador, é possível e será a minha”, completou.

RELAÇÕES COM OSS

Em outra entrevista no dia, esta para a rádio Tupi, Douglas disse que as relações com as Organizações Sociais de Saúde (OSS) não continuarão em seu mandato e que o afastamento ocorrerá de forma gradativa, até que o estado esteja apto a atender integralmente todas as unidades de saúde do Rio de Janeiro.

“O governo vai fazer a gestão e buscar o que precisa da iniciativa privada, e não por intermediários como as OSS. Os contratos que estão ativos vão ter que ser analisados caso a caso, mas não vão prosperar”, ressaltou.

CAMINHADA NO CENTRO

Para encerrar o dia, fez uma caminhada no Centro do Rio, nas cercanias do Largo da Carioca, dialogando com comerciantes e ambulantes, e falou sobre a sensação de insegurança vivida por eles na região.

“É com o reforço da segurança que vamos recuperar todo o potencial econômico. Vamos reforçar o policiamento ostensivo e vamos atrás dos receptadores: quem compra celular roubado é criminoso assim como quem rouba o celular. O nosso governo vai combater os criminosos para defender a população de bem”, afirmou.



Decisão diz que escritos ultrapassam tamanho permitido em veículos.

TRE manda Salles retirar propaganda em ônibus com ‘Fora Lula’

A Justiça Eleitoral determinou que o candidato ao Senado, Ricardo Salles, retire, em até 24 horas após ser notificado, a propaganda instalada em um ônibus de dois andares usado em sua campanha. A decisão liminar é da juíza Claudia Fonseca Fanucchi e atende parcialmente a pedido da Coligação “Desperta São Paulo”(PDT, PSB, PT-PCdoB- PV e PSOL REDE), que sustenta que o material, com “Salles”, “Senador”, “300” e “Fora Lula”, ultrapassa os limites previstos para propaganda em veículos e teria efeito de outdoor. Salles também deverá preservar documentos relacionados à produção do material e comprovar sua retirada ou regularização. O descumprimento pode gerar multa diária de R\$ 3 mil, limitada inicialmente a R\$ 90 mil. A juíza negou, nesta fase, a retirada de vídeos do ônibus publicados no Instagram. A assessoria informou que a defesa de Salles foi notificada e já recorreu da decisão.

Genial/Quaest: Tarcísio 40%; Haddad 27%

Pesquisa Genial/Quaest divulgada na terça-feira (25) aponta Tarcísio de Freitas (Republicanos) com 40% das intenções de voto ao governo de São Paulo. Fernando Haddad (PT) registra 27%. Policial Edjane (Agir) tem 2%, enquanto Vera Lúcia (PSTU), Carlos Machado (PCB), Vivian Mendes (UP) e Izadora Dias (PCO) somam 1% cada. Brancos e nulos são 14% e indecisos, 13%. Foram ouvidos 1.800 eleitores entre os dias 21 e 24 de agosto. A margem de erro é de dois pontos. Registro: SP-06946/2026.



Disputa para governador segue polarizada em 1º turno

Derrite e Marina lideram para o Senado

Os institutos também divulgaram pesquisa para o Senado. Guilherme Derrite (PP) e Marina Silva (Rede) têm 12%; Simone Tebet (PSB), 11%; André do Prado (PL), 7%; Salles (Novo), 4%; Soninha Francine (Cidadania) e Geraldo Rufino (Pode), 2%; Máira de Souza (UP), Dra. Eliana Ferreira (PSTU), Guto Schiavetto (Missão), Marcio Alves (UP) e William Teixeira (Agir), 1%. Weller Gonçalves (PSTU), Petter Maahs (PCB) e Ednelson Cesaretti (PCO) têm 0%. Indecisos são 27% e brancos/nulos, 18%.

Retirada de propaganda de grandes proporções

Outra decisão da Justiça determinou que o candidato a deputado federal, Alex Manente(Cidadania) e o candidato a estadual, Julinho Fuzari(Republicanos) retirem, em até 24 horas, propaganda eleitoral considerada, em análise inicial, de grandes proporções e com possível efeito de outdoor. A decisão é do juiz Ronnie Herbert Barros Soares. A multa por descumprimento é de R\$ 3 mil por dia, limitada a R\$ 90 mil.

Cancelar parada LGBT+ I

O vereador de São José dos Campos e candidato a deputado estadual pelo PL, Thomaz Henrique Barbosa da Silva, acionou o TRE-SP contra Erika Santos Silva, Jean Wyllys, Thálitha Barbosa, o Município de Guaratinguetá, o Estado de SP e Wellington Vilanova. Ele pediu restrições à Parada LGBTQIAPN+ de Guaratinguetá. A liminar foi negada.

Cancelar parada LGBT+ I

Thomaz alegou possível propaganda eleitoral e showmício. A juíza Domitila Manssur entendeu que as provas não demonstram promoção de candidatos ou pedido de voto. A decisão permite a presença de candidatos e referências às eleições, mas campanha ou promoção de candidaturas no evento poderão levar à atuação da Justiça Eleitoral.

Acusação de intimidação

O candidato a deputado federal Delegado Palumbo(PODE) acionou a Justiça para retirar publicações de Lene Sensitiva e suspender o perfil dela no Instagram. A juíza Claudia Fonseca Fanucchi negou e entendeu que, nesta fase, não há elementos suficientes para a medida. Lene terá dois dias para apresentar defesa, antes da análise do mérito.

Missão x PL

O TRE-SP negou pedido do candidato a deputado estadual Italo Gabriel Moreira (Missão) para retirar vídeo publicado por Tatiane Costa dos Santos (PL). A juíza Domitila Manssur entendeu, em decisão liminar, que as falas estão no campo da crítica política e não configuram, por ora, propaganda eleitoral antecipada negativa. O processo segue.

Capital Cândido Portinari

O deputado federal Capitão Augusto (PL-SP) apresentou projeto que concede a Brodowski o título de Capital Nacional de Cândido Portinari. A proposta, protocolada na Câmara nesta segunda-feira (24), destaca que o pintor nasceu no município em 1903 e cita o Museu Casa de Portinari e a preservação de seu legado artístico.

Crescimento população

A população de São Paulo chegou a 45,7 milhões de habitantes em 2026, mas cresce em ritmo menor, segundo a Fundação Seade. A taxa anual caiu de 1,05%, entre 2000 e 2013, para 0,58%, de 2013 a 2026. Em 26 anos, o Estado ganhou 8,7 milhões de moradores, enquanto a população com 65 anos ou mais cresceu 3,8 milhões.



Tarcísio e Flávio Bolsonaro discursam na Festa do Peão de Barretos

Justiça nega retirada de vídeos de Tarcísio na Festa de Barretos

Coligação de Fernando Haddad(PT) questionou uso eleitoral do evento

Por **Andre Souza**

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) negou pedido liminar para retirar das redes sociais conteúdos publicados pelo governador e candidato à reeleição, Tarcísio de Freitas (Republicanos), após sua participação na Festa do Peão de Barretos no último sábado(22). A decisão foi da juíza auxiliar da propaganda eleitoral, Claudia Fonseca Fanucchi.

A representação foi apresentada pela coligação “Desperta São Paulo”, do adversário na corrida ao Palácio dos Bandeirantes, Fernando Haddad(PT), formada por PDT, PSB, PT-PCdoB-PV e PSOL-Rede.

Na ação, a coligação afirma que Tarcísio teria utilizado a estrutura e o público do evento para transmitir mensagem político-eleitoral. Para os autores, a conduta poderia configurar showmício ou evento semelhante, propaganda em bem de uso comum e benefício eleitoral decorrente de estrutura custeada por pessoas jurídicas. A coligação pediu a remoção dos conteúdos publicados nas redes sociais e uma ordem para impedir a repetição de condutas semelhantes na campanha.

DECISÃO

Ao negar a liminar, Claudia Fonseca Fanucchi afirmou que

os elementos apresentados ainda não permitem concluir pela ocorrência das irregularidades apontadas. Segundo a magistrada, o caso exige análise do contexto da participação de Tarcísio, da natureza das manifestações e da utilização posterior dos vídeos pela campanha.

A juíza considerou ainda que a Festa do Peão é um evento artístico e esportivo organizado para finalidade diferente da promoção de candidaturas. Segundo a decisão, a participação de um candidato em evento desse tipo e a realização de pronunciamento político-eleitoral não caracterizam automaticamente as infrações citadas pela coligação.

O pedido para impedir futuras condutas futuras também foi rejeitado. Para a magistrada, uma medida desse tipo exigiria a definição antecipada de quais atos poderiam ser considerados irregulares.

Com a decisão, os vídeos não serão retirados neste momento. O indeferimento da liminar, porém, não encerra o processo nem define se a conduta foi regular.

Tarcísio deverá ser citado e terá dois dias para apresentar defesa. Depois da resposta, ou do fim do prazo sem manifestação, a Procuradoria Regional Eleitoral terá um dia para se pronunciar.



Festival terá várias apresentações para o público infantil

Festival de Arte na Primeira Infância em João Pessoa

A Prefeitura de João Pessoa (PB), através da Secretaria de Educação e Cultura (Sedec-JP), por meio do Departamento de Educação Infantil, realiza, nesta quarta-feira (26), a abertura oficial do 6º Festival de Arte na Primeira Infância (Fapi). A cerimônia de abertura acontece às 13h30, no Teatro do Tribunal de Contas do Estado. Com o tema ‘A Alegria de Ser Criança na Arte Brasileira: memórias, brincadeiras e cultura popular’, o evento busca promover a vivência estética, a criatividade e o acesso à cultura nos primeiros anos de vida. A abertura contará com o espetáculo ‘Show dos brincantes’, da consagrada dupla infantil ‘Palavra Cantada’, composta por Paulo Tatit e Sandra Peres. A programação também inclui uma apresentação cultural do grupo de dança da Educação Infantil da Rede Municipal.

Espaço Cora Coralina em Natal

A prefeitura do Natal (RN) inaugurou, nesta terça-feira (25), o Espaço Cora Coralina, no Centro de Referência da Mulher Elizabeth Nasser (CREN), no Barro Vermelho. O novo ambiente será utilizado para cursos e capacitações voltados à qualificação profissional de mulheres atendidas pelo CREN e pela Rede de Atendimento às Mulheres, inicialmente na área da beleza. Corte de cabelo, penteados, depilação, manicure e pedicure estão entre as formações previstas.



Espaço terá curso de capacitação para as mulheres

Feira das Famílias Atípicas

A Secretaria de Educação de Maceió (AL) promoveu, nesta terça-feira (25), a segunda edição da Feira das Famílias Atípicas. A iniciativa, que teve sua primeira edição em julho, ampliou a participação e reuniu cerca de 20 famílias atípicas, no estacionamento da sede da secretaria, comercializando produtos de diferentes segmentos. A proposta é oferecer um espaço para que as famílias possam apresentar e comercializar seus produtos, além de promover acolhimento, integração e valorização das pessoas.

Seleção campeã de ginástica em Aracaju

A força, disciplina e a determinação que levaram a ginástica rítmica brasileira ao topo do mundo foram celebradas na manhã desta terça-feira (25), no gabinete da prefeita de Aracaju (SE), Emília Corrêa (Republicanos). A gestora recebeu a Seleção Brasileira de Ginástica Rítmica de Conjunto. A equipe fez história no Mundial de Frankfurt, na Alemanha, com a conquista de dois ouros inéditos e uma medalha de bronze.

Arboviroses

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS), por meio do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), inicia nesta quarta-feira (26) a aplicação de Ultra Baixo Volume (UBV) veicular, conhecido como carro fumacê, em áreas dos distritos sanitários de Itapagipe e Subúrbio. A ação será realizada após ser identificado um aumento na ocorrência de arboviroses.

Turismo

A capital do Maranhão, São Luís, consolida mais um período de aquecimento no setor turístico. De acordo com os dados do Relatório Técnico elaborado pela Coordenação de Análise Mercadológica, da Secretaria Municipal de Turismo, a taxa média de ocupação hoteleira em São Luís atingiu 84,90% durante o mês de julho de 2026.

Prêmio Teresina

A Comissão Organizadora e a Comissão Avaliadora do Prêmio Teresina 2026 anunciam, nesta quarta-feira (26), as empresas vencedoras da premiação. A iniciativa reconhece empresas que adotam boas práticas voltadas à inserção, permanência, valorização e promoção das mulheres no mercado de trabalho formal, estimulando a igualdade.

Direitos dos PCDs

O artigo 1º da Constituição Federal de 1988 estabelece, entre seus fundamentos, a cidadania e a dignidade da pessoa humana. Nesse contexto, o Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA) realizou, nesta terça-feira (25), a abertura oficial da VII Semana Nacional da Pessoa com Deficiência – Arte, Cultura, Saúde, Lazer e Empregabilidade.

Micarana

A cidade de Itabaiana (SE) já está na semana mais animada do ano: a semana da Micarana, a maior festa de trio do interior sergipano. A folia começou no último domingo (23), com os blocos Acorda Serra e Tchan Baby. O Acorda Serra percorreu ruas e avenidas, com a tradição dos bonecos gigantes, banda de frevo e o tradicional mela-mela.

Seca

A Prefeitura de Petrolina (PE), por meio da Secretaria de Serviços Públicos e Defesa Civil, divulgou um alerta com aviso de baixa umidade relativa do ar para a região. O aviso é válido a partir de terça-feira (25) e segue até às 23h de quinta-feira (27). O alerta é de perigo potencial. A umidade deve variar entre 30% e 20%.



Disputas tiveram provas de agilidade e solução de problemas

Recife tem primeiro dia de festival de robótica

Estudantes da rede municipal competem com seus projetos

O Festival de Robótica do Recife deu início à sua programação com o primeiro dia dedicado às fases classificatórias das competições de tecnologia e inovação da Rede Municipal de Ensino.

As atividades concentram equipes de dezenas de escolas da cidade em desafios práticos que testam a capacidade de programação, raciocínio lógico e trabalho em equipe de crianças e jovens recifenses.

Neste primeiro dia de evento, os holofotes foram voltados para os torneios nas modalidades OBR Regional Recife, Rec_Line, OBR Artística e Hackathon - Hackedu, além de realização de oficinas práticas, mão na massa e atividades interativas no espaço geek.

DIVERSAS PROVAS

Nas arenas, as equipes disputaram etapas de lógica e montagem de protótipos, além de provas de navegação autônoma dos robôs em circuitos de resgate e mobilidade. Cada competição exigiu que os estudantes aplicassem conhecimentos de ciência e matemática adquiridos nas salas de aula para solucionar problemas práticos em tempo real.

Paulo Vinícius, estudante

da Escola Municipal em Tempo Integral Maria de Sampaio Lucena, expressou a vivência da robótica.

“Para mim, a robótica transforma vidas. Além de despertar o interesse por áreas como programação, inteligência artificial e desenvolvimento de sistemas, ela também aproxima as pessoas. Vi amigos que eram mais tímidos criarem amizades e descobriram novas possibilidades dentro da escola. Depois de quatro anos participando de competições, posso dizer que a robótica foi uma grande transformação na nossa trajetória e que quero seguir construindo meu futuro nessa área”, afirmou.

O projeto busca ir além dos resultados das arenas, colocando os alunos como formuladores de soluções para a cidade.

“São milhares de estudantes envolvidos, mostrando aquilo que aprenderam e, principalmente, sendo protagonistas desse processo. Mais do que uma competição de robótica, esse Festival é sobre despertar talentos, criar oportunidades e mostrar para cada criança e jovem que eles podem construir o futuro”, destacou Eduardo Fonseca, Secretário Executivo de Projetos, Tecnologia e Inovação.

ARIELLE LORENA/PREFEITURA DE MANAUS



Feirantes receberam diversos serviços e atendimentos

Dia do Feirante com edição especial em Manaus

A Prefeitura de Manaus (AM) realizou, nesta terça-feira (25) uma edição especial do projeto “Viva Feira”, em homenagem ao Dia do Feirante. A programação aconteceu das 8h às 14h, na feira do Produtor, na zona Leste, reunindo serviços gratuitos voltados aos feirantes, trabalhadores e frequentadores do espaço. Ao todo, foram registrados 157 atendimentos durante a ação. Promovida pela Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento, Centro e Comércio Informal (Semacc), em parceria com órgãos da administração municipal, a iniciativa levou para dentro da feira serviços de saúde, assistência social, cidadania, beleza e bem-estar, com o objetivo de facilitar o acesso dos trabalhadores aos atendimentos públicos. Durante a programação, os participantes tiveram acesso a atendimento médico, vacinação de rotina e testes rápidos para Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs).

Patrimônio cultural de Boa Vista

A programação da Semana do Patrimônio Cultural de Boa Vista (RR) teve continuidade nesta terça-feira (25). A iniciativa tem como um dos principais objetivos a construção da Carta Coletiva, que reunirá propostas e contribuições para fortalecer as políticas de preservação e valorização da memória e da identidade local na cidade. O encontro tem como tema “Patrimônio Criativo de Boa Vista: Tempo, Identidade, Inclusão Produtiva e Renda” e tem representantes do poder público, instituições e sociedade civil.

FERNANDO TEIXEIRA/PREFEITURA DE BOA VISTA



Governo e sociedade civil discutem a Carta Coletiva de Cultura

Beleza e estética em Rio Branco

A Prefeitura de Rio Branco (AC), por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, através da Casa Rosa Mulher, realizou nesta terça-feira (25) a solenidade de lançamento dos cursos de Beleza e Estética, promovidos em parceria com o Instituto Bem-Estar. O evento aconteceu no auditório da unidade e reuniu participantes, representantes do poder público e parceiros da iniciativa. A ação faz parte das estratégias de fortalecimento das políticas públicas voltadas às mulheres, com foco na qualificação profissional.

Agrotec 2026

Entre os dias 26 e 30 de agosto, Porto Velho (RO) sedia a Agrotec 2026 – Feira de Tecnologia, Agronegócio e Desenvolvimento Rural, no Complexo da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. O evento, promovido pela Prefeitura por meio da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento (Semagric), terá entrada gratuita e reunirá produtores rurais, empreendedores e representantes do setor produtivo.

Umidade

Palmas (TO) segue sob alerta para os efeitos da baixa umidade do ar. O Boletim Informativo Semanal do Vigidesastres, da Secretaria Municipal da Saúde de Palmas (Semus), aponta que a Semana Epidemiológica 33 (de 16 a 22 de agosto de 2026) manteve as condições típicas do período de estiagem, com umidade variando entre 18% e 29%.

Vacinação

A Prefeitura de Ananindeua (PA), por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Sesau), participa da mobilização nacional para atualização dos esquemas vacinais de crianças e adolescentes que estão com doses em atraso. A campanha teve início no município no dia 3 de agosto e segue até 1.º de setembro de 2026.

Tribunal inovador

O projeto Uirapuru - Unidade Inteligente de Respostas -, de implantação de assistente virtual para o público interno do Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM) e outros tribunais da Região Norte foi reconhecido com o Selo “Judiciário Inovador”, pelo Conselho Nacional de Justiça, no âmbito do “3.º Prêmio de Inovação”.

Esterilização

A Prefeitura de Santana (AP) promoveu uma capacitação voltada ao aprimoramento dos processos de esterilização realizados nos serviços de saúde do município. Com o tema “Prática em Educação Permanente – Processos de Esterilização”, a atividade reuniu profissionais da área para aprendizado e troca de experiências.

Caminhão

A Prefeitura de Sena Madureira (AC), por intermédio da Secretaria Municipal de Apoio ao Produtor Rural, destacou um caminhão para transportar produtos para a zona urbana, evitando que os moradores tivessem despesas com fretes. A ação se deu na comunidade Redenção, atendendo aos produtores de farinha e borracha.

Selo Verde

A prefeitura de Ji-Paraná (RO), por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semeia), recebeu o Selo Verde do Ministério Público. O certificado foi concedido após a Semeia apresentar o Plano Municipal de Prevenção às Queimadas e ao Desmatamento. O documento reúne as estratégias que orientam o trabalho do município.

PAULA LOURINHO/PREFEITURA DE BELÉM



Crianças tiveram contato com diversos animais amazônicos

Bosque em Belém faz aniversário de 143 anos

Educação ambiental das crianças marcou a comemoração

No dia em que o Bosque Rodrigues Alves, em Belém (PA) completou 143 anos, nesta terça-feira (25), a educação ambiental saiu dos limites do Jardim Botânico e chegou até a sala de aula.

Em uma edição especial do projeto “Bosque Vai à Escola”, estudantes da Escola Municipal Edson Luiz, no bairro do Guamá, participaram de atividades sobre a fauna e a flora amazônicas, conheceram sementes, mudas de plantas medicinais e animais taxidermizados, além de receberem orientações sobre a importância de proteger os recursos naturais.

A iniciativa faz parte da programação comemorativa dos 143 anos do Bosque, que começou no último sábado (22) e segue ao longo desta semana com diferentes atividades.

A escolha de realizar a ação justamente no aniversário do espaço reforça a importância de aproximar as crianças do patrimônio ambiental de Belém e estimular, desde cedo, atitudes de cuidado com a natureza.

BIODIVERSIDADE

Durante a visita, educadores da Secretaria Municipal de Educação (Semec) e equipe técnica da Secretaria Muni-

pal de Meio Ambiente (Sema), por meio da Coordenadoria de Educação Ambiental e Desenvolvimento Comunitário (CEADC) e do Jardim Botânico Bosque Rodrigues Alves, encantaram os alunos com uma pequena mostra da biodiversidade encontrada no espaço.

A programação contou com animais taxidermizados, exemplares vivos, sementes amazônicas e mudas de plantas medicinais, além de explicações sobre espécies da região e os cuidados necessários para preservar o meio ambiente.

A coordenadora de Educação Ambiental do Bosque Rodrigues Alves, Ana Célia Souza, explicou que o projeto já vem sendo realizado desde o ano passado e que a edição desta terça-feira ganhou um significado especial por ocorrer na data em que o Jardim Botânico celebra mais de um século de existência.

“O ‘Bosque Vai à Escola’ já vem atuando desde o ano passado, mas hoje é o dia do aniversário do Bosque. Trouxemos um pouco da exposição, contamos a história dos 143 anos e conversamos sobre a importância da preservação do meio ambiente, do plantio e de manter a vegetação em pé, sem degradar”.



DIVULGAÇÃO/PF

Suspeitos transportavam mulheres e as obrigavam a se prostituir

PF combate prostituição e tráfico internacional de pessoas no Paraná

A Polícia Federal (PF) deflagrou ontem (25) a Operação Puro Engano, contra um esquema de tráfico internacional de pessoas para exploração sexual no Oeste do Paraná. A ação cumpre cinco mandados de busca e apreensão em Missal, São Miguel do Iguaçu e Itaipulândia. A investigação começou após autoridades argentinas comunicarem, pelo Comando Tripartite, o desaparecimento de uma jovem estrangeira na fronteira. Em novembro de 2025, a PF localizou e resgatou a mulher em uma casa noturna em Missal. Segundo a apuração, um investigado fazia o transporte clandestino das mulheres pela fronteira e lançava o custo como dívida. Elas também eram submetidas a cobranças e multas de até R\$ 1 mil. O grupo é investigado por tráfico de pessoas, manutenção de casa de prostituição e rufianismo (tirar proveito da prostituição).

UFPR estuda queda populacional de pererecas

Um estudo da Universidade Federal do Paraná (UFPR) identificou uma queda de 83% na produção de ovos da perereca-de-folha entre 1999 e 2026, associada a surtos de ranavírus. Publicada na revista Biodiversity and Conservation, a pesquisa registrou mortalidade em massa e apontou o ranavírus do clado FV3 como principal causa do declínio populacional. O trabalho reuniu instituições do Brasil, Espanha, Reino Unido e EUA. Testes detectaram o material genético viral e as alterações nos tecidos dos animais.

GERMANO WHOEL JR./DIVULGAÇÃO/UFPR



Ranavírus é apontado como causa do declínio da espécie

STF anula perdão de débitos fixados pelo TCE-SC

O Supremo Tribunal Federal (STF) declarou inconstitucionais as normas de Santa Catarina que extinguíam valores não tributários decorrentes de ressarcimentos, devoluções e multas aplicadas pelo Tribunal de Contas (TCE-SC). A decisão foi unânime no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7446, relatada pelo ministro Cristiano Zanin. Com o resultado, o TCE-SC deverá restabelecer as cobranças e adotar medidas para recuperar os recursos. Os prazos de prescrição ficaram suspensos desde a publicação das leis até o acórdão.

Frente fria avança em regiões do RS e de SC

Uma frente fria deve provocar chuva e trovoadas no Rio Grande do Sul (RS) a partir da tarde de quinta-feira (27), segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Os maiores volumes são esperados entre o sul e o leste do estado. Durante o fim de semana, a instabilidade deve avançar por todo o território gaúcho e pelo centro-sul de Santa Catarina (SC), com acumulados diários acima de 50 mm neste período.

Ônibus para o GreNal

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) preparou um esquema para a partida entre Grêmio e Internacional, que acontecerá amanhã (27), às 20h, no Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre (RS). A linha F993 – Futebol Beira-Rio terá seis veículos a partir das 17h, com saídas do Largo Glênio Peres. Após o jogo, os ônibus sairão da rua Nestor Ludwig.

Bactéria Wolbachia

Blumenau (SC) já registra a presença da bactéria Wolbachia na maioria dos mosquitos Aedes aegypti monitorados. O dado foi obtido em nove coletas entre setembro de 2025 e maio deste ano. Na primeira fase do projeto, foram liberados 116,2 mil potes de insetos com a bactéria, que reduz a proliferação dos vírus da dengue, zika e chikungunya.

Vet-Móvel Paraná

A prefeitura de São José dos Pinhais (PR) informou que ainda há vagas para o Vet-Móvel Paraná, que oferecerá atendimento veterinário gratuito para cães e gatos em 15 de setembro. A ação prevê 12,6 mil procedimentos, incluindo vacinação, vermifugação e controle de parasitas. O serviço é promovido pelo governo do Paraná e pelo Município.

Feira de adoção

A Feira Me Adota terá mais de 100 animais disponíveis para adoção no próximo sábado (29), em Porto Alegre (RS). O evento ocorre das 10h às 16h, na Unidade de Saúde Animal Victória. A programação inclui atualização da carteira de vacinação de animais adotados em edições anteriores e de tutores com NIS ativo na cidade de Porto Alegre.

50 anos do MAJ

O Museu de Arte de Joinville (MAJ-SC) ficará fechado até 2 de setembro para a montagem de uma exposição pelos 50 anos da instituição. A data será celebrada em 3 de setembro, com ações culturais e abertura da mostra. A programação terá como base o acervo, com mais de mil obras, e a relação construída pelo museu com artistas e instituições.

II Pet Protegido

A prefeitura de Maringá (PR) promove hoje (26) o II Pet Protegido, com vacinação gratuita para cães e gatos. A ação ocorre das 10h às 19h, na sede da Secretaria de Proteção e Bem-Estar Animal. O atendimento é destinado a protetores independentes e famílias de baixa renda, sem inscrição prévia. Também haverá cadastro para castração.



Pesquisa analisou sinais emitidos por poeira ao redor de estrelas

UFSC investiga vestígios de planetas na Via Láctea

Foram identificadas 446 estrelas candidatas a ter discos de detritos

Pesquisadores da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) identificaram, no centro da Via Láctea, 446 fontes candidatas a apresentar discos de detritos, que são remanescentes da formação planetária e ficam ao redor das estrelas recém-formadas.

O estudo busca ampliar o conhecimento sobre a formação e a evolução de sistemas planetários em uma região do céu com grande concentração de estrelas e poeira, que dificulta a visualização.

O trabalho foi publicado na revista Monthly Notices of the Royal Astronomical Society (MNRAS) e teve como primeiro autor Pedro Esteves, estudante de Física da UFSC.

A pesquisa foi desenvolvida como projeto de Iniciação Científica no Departamento de Física, sob orientação do professor Roberto Saito.

A PESQUISA

Os discos de detritos são formados por poeira e pequenos corpos rochosos que permanecem ao redor de estrelas, são materiais remanescentes da formação de planetas e podem resultar de colisões entre asteroides, cometas e outros objetos. No Sistema Solar, os cinturões de asteroides e de Kuiper são exemplos dessas estruturas.

Para localizar os candidatos, a equipe procurou excesso de emissão no infravermelho, sinal que pode indicar a presença de poeira ao redor de uma estrela. O material absorve parte da radiação recebida e libera energia principalmente nessa faixa de luz.

Os dados coletados foram comparados a modelos de atmosferas estelares para identificar emissões acima do esperado. O estudo enfrentou dificuldades causadas pela grande quantidade de objetos e pela poeira interestelar no plano galáctico, que pode obscurecer a luz e provocar sobreposição de sinais.

O estudo também examinou mudanças no brilho dessas estrelas ao longo de aproximadamente 14 anos. Entre essas fontes, 356 apresentaram sinais de variabilidade e 171 foram classificadas como candidatas a variações periódicas significativas.

As alterações podem estar ligadas à atividade ou à rotação da estrela, à presença de um sistema binário ou, em alguns casos, a estruturas de poeira em órbita que bloqueiam parte da luz emitida. A equipe pretende usar os resultados como base para estudos posteriores e para confirmar quais objetos realmente possuem discos de detritos.

CORREIO
NO MUNDO

DANIEL TOROK/ CASA BRANCA



Secretário do Tesouro dos EUA diz que Trump conversa com países

Sem detalhes, ‘Dia D econômico’ de Trump contra Irã fica “na ameaça”

Os EUA anunciaram na segunda (24) a ampliação das sanções contra o Irã numa tentativa de atingir as principais fontes de renda do país. Washington, porém, não adotou de imediato as medidas mais severas e, em vez disso, deu um ultimato a outros países: interromper relações comerciais com a República Islâmica ou correr o risco de também serem excluídos do sistema financeiro baseado no dólar. Chamada pelo governo Trump de “Dia D econômico”, a operação deverá ampliar as sanções contra setores essenciais à economia do país persa, como ativos digitais, tecnologia, aviação e transporte marítimo. O anúncio foi feito pelo secretário do Tesouro americano, Scott Bessent, que não especificou, contudo, as medidas nem os prazos para elas. Ele também não forneceu detalhes sobre quais países ou empresas podem ser atingidos.

Guerra que ‘duraria semanas’ tem quase seis meses

“O Tesouro mapeou todo o nó, todo o facilitador e toda a rede que o Irã tem usado para contrabandear petróleo e evadir sanções”, afirmou Bessent. “Ninguém deveria testar nossa determinação”. Diferentemente do Dia D da Segunda Guerra Mundial, a operação econômica não foi secreta, mas amplamente antecipada por Donald Trump na última quarta (19). E, ao menos por enquanto, é mais uma ameaça do que uma operação de guerra. A iniciativa tenta marcar um ponto de inflexão em um conflito que já se arrasta há quase seis meses.

US DEPARTMENT OF TREASURY



Scott Bessent fala em ‘período de cura’ antes de anunciar sanções

Falta clareza para possíveis rivais no anúncio

“Por que eu iria querer explodir o sistema financeiro global?”, disse Bessent, ao tentar explicar por que o anúncio não veio acompanhado de sanções imediatas. “Acreditamos que é importante nos alinharmos e darmos um período de cura para as pessoas, mas elas precisam saber que isso vai ser rápido e que estamos falando sério”. Ainda não está claro se os principais alvos das sanções e de outras medidas serão aliados dos EUA que mantêm relações comerciais com Teerã ou rivais geopolíticos mais próximos do regime iraniano.

Sanções por negociações de diversos setores

Bessent afirmou que Trump está em contato com uma série de países, que não nomeou, e que haverá resultados concretos a apresentar, mas não deu detalhes. O decreto divulgado pelo Tesouro americano aponta os principais setores iranianos que serão afetados por sanções, entre eles aviação, digitais, ouro, transporte marítimo e tecnologia, além da indústria petroquímica.

Por Guilherme Botacini (Folhapress)

Avião dos EUA na Rússia

Um avião de transporte militar Boeing C-17 Globmaster 3 pousou na manhã desta terça-feira (25) em Moscou, atizando a curiosidade de jornalistas e comentaristas acerca da razão do misterioso voo. As principais especulações são acerca de uma missão diplomática sobre a Guerra da Ucrânia ou de troca de prisioneiros.

1ª vez em quatro anos

O gigante quadrimotor, esteio da frota de logística da Força Aérea dos Estados Unidos, não entrava em espaço aéreo russo desde que Vladimir Putin invadiu a Ucrânia, em 2022. Ele voou com seu sistema de localização ligado. O C-17 havia deixado a Base Conjunta Andrews, usada pela cúpula política dos EUA perto de Washington, rumo a Riga.

Missão Diplomática?

O trajeto e o momento político sugerem que uma missão diplomática relativa à guerra poderia estar embarcada na aeronave, buscando algum despiste. Seu perfil operacional, contudo, favorece alguma operação de troca de prisioneiros. No dia 11, Moscou soltou o ex-fuzileiro Robert Gilman, que ficou preso mais de quatro anos acusado de agredir um policial.

Vaticano em ação

Na terça, um enviado do Vaticano reuniu-se com o chanceler Serguei Lavrov em Moscou. O arcebispo Paul Richard Gallagher disse que a Igreja Católica pode servir de mediadora e que defende o diálogo para o fim do conflito. Na véspera, Volodimir Zelenski disse que havia a possibilidade de os rivais discutirem uma trégua ao transporte de grãos pelo mar Negro.

Fim da guerra à vista?

Nesta terça, o ucraniano afirmou que há “uma janela de possibilidade” para mediação dos EUA no conflito, que ele estima durar até o verão de 2027, ou seja, o meio do ano que vem no Hemisfério Norte. O presidente ucraniano voltou a dizer que passou aos americanos uma série de sugestões de acomodação.

Zona Livre

Ele voltou a falar sobre a criação de uma zona livre a ser administrada por um “terceiro ator” em Donetsk, região estratégica no leste da Ucrânia, da qual a Ucrânia tem cerca de 15% de controle territorial. Também citou a presença de uma força de paz internacional, liderada pela Otan.

Por Igor Gielow (Folhapress)



Dmitri Peskov sugeriu que isso significaria participação de Londres na guerra

Reino Unido
promete ajudar
Ucrânia a fazer
mísseis

Rússia responde com tom de ameaça

Por Igor Gielow (Folhapress)

O Reino Unido prometeu na segunda (24) auxiliar a Ucrânia a fabricar mísseis de cruzeiro avançados, sendo acusado pela Rússia de “jogar óleo na fogueira” do conflito iniciado por Vladimir Putin em 2022. O anúncio foi feito pelo primeiro-ministro britânico, Andy Burnham, que visitou Kiev pela primeira vez desde que assumiu o cargo, há quase um mês. Ele participou da comemoração dos 35 anos de independência da Ucrânia, uma ex-república soviética.

Segundo ele, o governo britânico irá remover as travas para transferência tecnológica que permitam a fabricação de modelos Storm Shadow, operados desde 2003 com seu irmão gêmeo francês, o Scalp-EG.

Os mísseis já foram doados aos ucranianos no conflito, com efeito devastador, mas simplesmente não há estoque suficiente deles. A promessa de Burnham, contudo, não atende ao principal problema dos ucranianos, a falta de munição para suas baterias antiaéreas americanas Patriot.

Isso tem levado a uma taxa de eficácia grande dos ataques com mísseis balísticos russos, o que ajudou a aumentar a mortalidade de civis no conflito para seu maior nível desde o primeiro mês da invasão.

Além disso, é uma promessa de longo prazo. Mesmo que os entraves burocráticos sejam levantados, demoraria alguns anos para uma linha estar pronta e operando. En-

quanto isso, o governo de Volodimir Zelenski conta com doações e com a aceleração de seus modelos domésticos.

Um deles é o Flamingo, um míssil de cruzeiro muito mais rudimentar em comparação com o Storm Shadow/Scalp-EG. Ele começou a ser empregado com sucesso contra alvos na Rússia, mas relatos indicam que agora Moscou já consegue abatê-lo facilmente, empregando vigilância com aviões-radar.

O anúncio gerou a esperada reação do Kremlin. O porta-voz Dmitri Peskov afirmou que a Rússia irá destruir qualquer fábrica de mísseis que seja instalada na Ucrânia e que Londres não quer progresso nas negociações de paz, de resto quase inexistentes hoje.

Na semana passada, Burnham havia dito que manteria o apoio militar a Kiev após Moscou afirmar que o fornecimento de drones lançados contra cidades russas significava a participação direta de Londres no conflito. A declaração sugeria uma retaliação que até aqui não veio.

“Apesar das ameaças ultrajantes da Rússia a meu país, nós vamos continuar nosso apoio à Ucrânia”, afirmou nesta segunda junto de Zelenski. O britânico comparou a resistência local à de seu país contra os nazistas na Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

“Minha nação manteve a chama da liberdade europeia viva no século 20, e vocês carregam essa chama no [século] 21”, afirmou o premiê.



Na Arábia Saudita, CR7 poderá atingir a marca ainda esse ano

Cristiano Ronaldo e Messi: nova rivalidade pelo milésimo gol

O último final de semana marcou não apenas o início da temporada de grandes ligas europeias, como a Premier League e o Campeonato Italiano, como a volta de Cristiano Ronaldo aos gramados das férias depois da Copa do Mundo. E o português retornou com um gol, chegando cada vez mais perto do seu milésimo.

Ao balançar a rede pelo Al-Nassr na sexta-feira (21), Cristiano chegou a 977 e está a 23 da marca histórica. Porém, não é só ele que se aproxima do feito.

Lionel Messi, que também voltou a campo recentemente após estar na Argentina para acompanhar o velório do pai, fez dois gols nas últimas duas partidas pelo Inter Miami e agora soma 923. O argentino está a 77 tentos do gol de número 1.000 da carreira.

A matemática para chegar ao milésimo gol

Para um, na Arábia Saudita, a temporada pelo clube acaba de se iniciar. Para o outro, já está na metade, já que a MLS chegará à sua fase de mata-mata no fim do ano. Além da briga pelos títulos locais, fica a dúvida: com os números somados ao longo da carreira e suas atuais médias, Messi e Cristiano precisam de quantos jogos para marcar mil gols? A começar por quem está mais perto, Cristiano Ronaldo precisa balançar as redes “apenas” mais 23 vezes para chegar ao feito que já disse estar na sua mira.



Messi está a 77 gols da marca e pode chegar em até dois anos

Ronaldo terá mais oportunidades em 2026

Em 2026, CR7 marcou 20 gols em 30 partidas pelo clube e pela seleção, mantendo uma média de 0,66 gols por jogo. Portanto, seriam necessárias mais 35 partidas para que ele chegasse à marca.

Somados os compromissos restantes por Al-Nassr e Portugal, Cristiano deve ter em torno de 30 partidas ainda em 2026. Se manter a atual média de gols, é difícil que o português chegue ao milésimo ainda este ano, mas ele estará próximo de fazê-lo no início de 2027.

Messi também tem grandes chances do milésimo

Para Lionel Messi, a tarefa será mais demorada. O argentino até possui uma média (0,82 gols por jogo, em 2026) superior à do português, mas está mais longe do milésimo. Com sua média de gols, Messi precisaria de 94 partidas para fazer mais 77 gols e atingir o milésimo. Como tem atuado em cerca de 50 jogos por ano, se manter seus números, é possível que em pouco mais de um ano e meio o camisa 10 chegue à marca.

Denúncia de racismo

O zagueiro venezuelano Ferraresi, do Botafogo, fez o gesto do protocolo antirracismo logo após o fim da derrota da sua equipe para o Athletico-PR por 3 a 2, na segunda-feira (24), pela 24ª rodada do Brasileiro. Ferraresi estava caído no gramado e levantou logo após ser confrontado por Arthur Dias e Portilla, do Athletico.

Caso não foi para a súmula

Ferraresi levantou com os dois braços em formato de “X”, com os punhos fechados. O venezuelano falou diretamente com o árbitro André Luiz Skettino antes de sair do gramado. O juiz não repetiu o gesto e também não relatou o caso na súmula da partida. O técnico Rodrigo Bellão, do Botafogo, afirmou que não viu a situação.

Técnico não conversou

Bellão disse que também não falou com o jogador sobre o assunto. “Não vi, não sei do que se trata. Comigo, ele não falou nada”, disse o treinador interino em entrevista coletiva. Com bola rolando, o Athletico levou a melhor. A equipe paranaense teve os gols marcados por João Cruz e Viveros (2). Na metade final do jogo, Santi Rodríguez descontou para o Botafogo.

Casa cheia para a Copa

O Vasco recebe o Vitória em São Januário nesta quarta-feira (26), pelo jogo de ida das quartas de final da Copa do Brasil. Os ingressos para a partida estão esgotados. Com a polêmica do Maracanã, os tickers para o jogo na Colina Histórica começaram a ser vendidos na noite de segunda (24) e esgotaram em questão de horas.

Éverton Cebolinha fica

O Flamengo estava com a saída do atacante Éverton Cebolinha encaminhada para o Krasnodar, da Rússia. Porém, o presidente do clube russo, Sergey Galitsky, vetou as negociações, que vinham sendo feitas em conjunto com o diretor de futebol do clube. A situação complica o planejamento rubro-negro, que previa um alívio na folha salarial do clube com a saída.

Fluminense embalado

Passada a relação conturbada com o técnico Luí Zubeldía, que foi substituído por Marcão, o Fluminense se consolidou com a terceira melhor campanha do retorno do Brasileirão. São 9 pontos conquistados até o momento, ficando atrás apenas do Cruzeiro e do Athletico-PR. Esses pontos vieram de duas vitórias com Marcão e três empates com Zubeldía.



Problemas físicos fizeram com que Fonseca entrasse pouco em quadra no ano

João Fonseca desiste do US Open

Tenista brasileiro desistiu pela primeira vez de um Grand Slam na carreira

João Fonseca anunciou que não jogará o US Open, último Grand Slam de 2026, por conta de um problema abdominal. É a primeira vez na carreira que o brasileiro desiste de disputar um Grand Slam por questões físicas.

“Após passar por exames e iniciar o tratamento no abdômen, ficou claro para mim e para a minha equipe que eu preciso de mais tempo para me recuperar 100% e poder competir em alto nível. Assim, infelizmente não poderei disputar o US Open. Não foi uma decisão fácil de tomar, já que é um torneio muito especial para mim”, disse o tenista.

Para o US Open, Fonseca tentou repetir a estratégia utilizada antes dos outros três Grand Slams do ano: ele desistiu de torneios às vésperas do Australian Open, de Roland Garros e de Wimbledon. Nas três ocasiões, conseguiu entrar em quadra na sequência.

Foram quatro problemas físicos diferentes em 2026 e seis torneios perdidos no ano.

Em janeiro, uma lesão na região lombar o tirou dos ATPs 250 de Adelaide e Brisbane. O objetivo era chegar em condições de jogo ao Australian Open, o primeiro Grand Slam da temporada. Ele caiu na primeira rodada em Melbourne.

“Eu venho me sentindo melhor a cada dia, mas é difícil dizer que estou 100%. Vou tentar o máximo para estar 100% no Australian Open, que é nosso objetivo principal”, disse Fonseca, após desistência em Adelaide.

Quatro meses depois, em

maio, o problema foi um “incômodo no punho direito”. Fonseca ficou fora de combate no ATP 500 de Hamburgo, na Alemanha, mas se recuperou a tempo de Roland Garros, onde chegou às quartas de final no melhor desempenho dele até agora em um Grand Slam.

“Senti um leve incômodo no punho direito e, junto com meu time, decidimos que seria melhor me retirar do torneio por precaução. Também gostaria de agradecer à organização do torneio pelo apoio e hospitalidade desde que cheguei aqui em Hamburgo”, falou Fonseca, após desistência em Hamburgo.

Antes de Wimbledon, Fonseca desistiu do ATP 250 de Eastbourne, que antecede o tradicional torneio de grama inglês. O motivo foi um “desconforto no ombro direito”. O brasileiro fez terceira rodada em Wimbledon.

“Após sentir um leve desconforto no ombro direito, minha equipe e eu decidimos, por precaução, não disputar o torneio de Eastbourne. O Objetivo é chegar na melhor forma possível a Wimbledon. Sou muito grato à organização do torneio pela recepção incrível que tive aqui. Agora é seguir trabalhando. Nos vemos em Wimbledon”, afirmou o tenista desistência em Eastbourne.

Na semana passada, desistiu do Masters de Cincinnati após vitória na estreia por causa do incômodo no abdômen. Ele retornou ao Brasil para tratar o problema e nesta segunda-feira (24) anunciou a desistência do US Open.

Leandro Spangenberg encara **IRONMAN 70.3 NO RIO** e mira desafio no Chile

Personal trainer petropolitano completou a primeira prova de triatlo após um ano de preparação e já planeja baixar o tempo em uma próxima competição

Por **Gabriel Rattes**

Foram cerca de um ano de preparação, uma rotina de treinos que ocupava praticamente todos os dias da semana e o desafio de completar, pela primeira vez, uma prova que reúne natação, ciclismo e corrida. O personal trainer Leandro Spangenberg encarou o IRONMAN 70.3 Rio de Janeiro 2026 e terminou a competição após percorrer 1,9 quilômetro de natação no mar, 90 quilômetros de bicicleta e mais 21 quilômetros de corrida. Ao todo, são 70,3 milhas, equivalentes a aproximadamente 113 quilômetros.

Formado há 22 anos e acostumado à prática de atividades físicas, Leandro conta que o desejo de disputar uma prova de triatlo surgiu ainda na época da faculdade, inspirado também por um amigo que já participava de competições da modalidade. Nos últimos anos, ele vinha praticando duatlo, com corrida e ciclismo, além de provas de rua e ciclismo. A decisão de encarar o Ironman veio no ano passado, quando dois amigos o convidaram para participar da prova. A partir daí, começou uma preparação específica, com orientação e dicas de pessoas experientes no esporte.

MUDANÇAS NA VIDA PROFISSIONAL

A rotina exigiu mudanças inclusive na vida profissional. Como personal trainer, Leandro muitas vezes encerrava o trabalho por volta das 21h e, em vez de ir para casa descansar, seguia para a academia do prédio para treinar. Durante a semana, a preparação envol-

via sessões de natação, ciclismo indoor e corrida, além de treinos combinados, chamados de “brick”, nos quais as três modalidades são realizadas na sequência. Nos fins de semana, entravam os treinos mais longos, com pedal de até três horas e meia, seguido de corrida e longões nas ruas.

DIFICULDADES DURANTE A PROVA

Segundo Leandro, o momento mais difícil da prova foi justamente o início, na natação. Diferentemente do ciclismo e da corrida, em que o atleta consegue ter maior controle sobre o ritmo e adaptar o esforço, o mar apresenta condições que só podem ser avaliadas no momento da prova. No Rio, ele encontrou um mar bastante ondulado, o que aumentou a dificuldade e provocou ansiedade nos primeiros minutos.

“Quando eu entrei no mar, o mar estava muito agitado. Não estava batendo, não tinha muita onda, mas ele estava muito ondulado, subindo e descendo muito. Isso dificulta um pouco para nadar, porque você faz muita força contra a resistência”, relatou.

Depois dos primeiros minutos, Leandro conseguiu controlar a ansiedade e estabelecer seu ritmo. Para ele, a preparação mental é tão importante quanto a física em uma prova desse nível. Durante o ano de treinamento, o atleta precisa estar preparado para lidar com dor, cansaço, calor e desconforto. “Você treina para sofrer, você treina para cansar, você treina para a perna doer, você treina no sol quente, porque é isso que vai acontecer no dia. Por isso o nome é ‘Ironman’, se não, era fácil, qualquer um fazia”, afirmou.

VIDA COM “OUTROS OLHOS”

A experiência também provocou mudanças na forma como Leandro enxerga o próprio trabalho como personal trainer. Depois de sentir no próprio corpo o desgaste de correr 21 quilômetros ou passar horas sobre uma bicicleta, ele afirma que passou a ter uma percepção ainda maior sobre os limites e as possibilidades de seus alunos.

A vivência como atleta, segundo ele, ajuda a avaliar melhor se determinada meta é compatível com o condicionamento físico de cada pessoa e até mesmo a compreender questões relacionadas à alimentação e à hidratação. “Você começa a perceber de outra forma a rotina do teu aluno, entendendo o que você passou e a forma que tem que ser feito”, explicou.



O atleta finalizou os 113 quilômetros de prova em 6h 50min e 26 segundos



PRÓXIMO DESAFIO: CHILE

Apesar de considerar o resultado satisfatório para uma primeira experiência, Leandro avalia que poderia ter tido um desempenho ainda melhor. Ele dá nota 6,5 para o próprio tempo e acredita que um volume maior de treinamento poderia ter feito a diferença. Por isso, a principal meta para a próxima competição é reduzir o tempo nas três modalidades.

O próximo desafio pode acontecer fora do Brasil. Leandro avalia disputar uma prova do IRONMAN 70.3 Pucón, no Chile, uma das provas mais tradicionais do calendário mundial da modalidade. O evento, que tem mais de 37 anos de história, é conhecido como “A prova mais bonita do mundo” e reúne atletas profissionais e amadores de diferentes países.

Realizada no sul do Chile, a competição começa com a natação no Lago Villarrica, segue para um percurso de ciclismo cercado pelas paisagens da região e termina com a corrida pela Península de Pucón, tendo o vulcão Villarrica como cenário. Apesar do interesse, Leandro ainda não confirmou a participação, já que as inscrições serão abertas em novembro e ele também possui outras metas esportivas para 2027.

O objetivo é claro: melhorar o desempenho obtido no Rio de Janeiro.



Participação na competição exigiu preparação

“**A meta é reduzir o tempo em todas as etapas. Na natação, na corrida e na bicicleta**”

Leandro Spangenberg
Atleta

Gente VIP

BARROS MIRANDA
barrosmiranda@correiodamanha.net.br

REPCOM 2026 reúne líderes para debater a influência no mundo dos negócios

A quarta edição do REPCOM, plataforma da FSB Holding dedicada a discutir os grandes temas do mercado nos dias atuais, debateu como a influência pode ajudar ou atrapalhar os negócios. O evento teve a presença de grandes players, como presença de João Vitor Xavier, CEO da CNN Brasil e vice-presidente da Itatiaia; Sandra Chayo, sócia-diretora do Grupo Hope; Renato Franklin, CEO da Casas Bahia; e André Turquetto, CEO da Veloe.

O que era antes tratado como algo voltado ao marketing ou performance digital, a influência nos negócios passou a ter papel primordial na recepção ao público, nas tomadas de decisões internas e até mesmo no risco das organizações. As preferências de pessoas, público-alvo, crescimento empresarial e corporativo, tudo isso passa hoje pelo

poder da influência.

Em um mundo cada vez mais voltado para a digitalização e as redes sociais, a influência acaba sendo predominante nas tomadas de decisão. Seja por uma mensagem verdadeira ou falsa, uma informação acaba se alastrando rapidamente e viraliza em minutos ou segundos, aumentando a pressão em vários profissionais e executivos nas tomadas de decisão para a sua empresa.

Desde a sua primeira edição, em 2024, o REPCOM vem se tornando um grande encontro no calendário de empresários para discutir o mercado, a economia as finanças do Brasil, de uma forma clara, rápida e dinâmica, com grandes nomes do setor contando suas histórias e mostrando que nem tudo começa ao acaso e o esforço é fundamental para realizar os objetivos.



Quarta edição do REPCOM 2026 da FSB aconteceu em São Paulo

Marina Sena será 'embaixadora' da Trident no Rock in Rio 2026

A cantora Marina Sena fechou parceria com a Trident, marca de chicletes, para representar a empresa durante o Rock In Rio 2026. Eles estão lançando a campanha "Que Se Masque", um movimento que transforma a mascada em um gesto de atitude, autenticidade e espírito livre, transformando a mascada em um símbolo de quem escolhe viver com mais leveza. A cantora, reconhecida por sua personalidade autêntica e liberdade criativa, traduz a assinatura ao incentivar o público a se expressar sem medo de julgamentos.

"Eu me identifico muito com essa ideia de não se prender ao olhar dos outros e viver as coisas do nosso jeito. Festivais são espaços de liberdade, onde a gente pode se permitir, dançar, cantar e simplesmente aproveitar o momento. 'Que se Masque' traduz muito essa

leveza e essa vontade de viver sem medo de julgamentos", afirma Marina Sena.

Além disso, Trident apresentará uma experiência completa no evento, com embalagens especiais, ativações interativas em um mega estande, conteúdos com celebridades e influenciadores.

Como grande protagonista da marca no festival, haverá a Trident Ballroom Experience, desenvolvida pela Musicalize, com sessões imersivas conduzidas por DJs e mestres de cerimônia. "O espaço de Trident no Rock in Rio 2026 é a materialização do 'Que Se Masque'. Nós queríamos construir um ambiente de liberdade e autoexpressão, onde o público pudesse se sentir livre da pressão da sociedade", disse João Paulo Afonseca, CEO da Musicalize.

DIVULGAÇÃO

REPRODUÇÃO/ REDES SOCIAIS



Almoço teve grandes nomes da sociedade carioca

Kaselle, a nova marca de imobiliário de luxo no Rio

Um almoço no restaurante Páreo, no Jockey Club Brasileiro, reuniu representantes dos setores imobiliário, empresarial e social do Rio de Janeiro para marcar o lançamento da Kaselle, nova marca especializada no mercado imobiliário de alto padrão. A empresa chega com a proposta de oferecer um modelo de atendimento diferenciado e promete trazer uma nova dinâmica ao segmento de imóveis de luxo na cidade.

Com foco em um atendimento personalizado e no conceito de concierge imobiliário, a Kaselle acompanha o cliente em todas as etapas da jornada de compra, venda ou investimento, proporcionando uma experiência mais próxima, consultiva

e humanizada. A marca foi criada pelo casal Karine e Marcos Saceanu em parceria com a ex-tabeliã do 15º Ofício de Notas, Michelle Novaes, e aposta no aquecimento do mercado imobiliário carioca para consolidar sua atuação no segmento de alto padrão.

O primeiro evento oficial da empresa aconteceu em maio, durante a apresentação do empreendimento Somos Lapa, da Pii-mo, localizado na Rua do Riachuelo. Atualmente, o portfólio da Kaselle reúne opções que vão de studios de 24 metros quadrados, como os do Connect Square, no Centro, a apartamentos de quase 200 metros quadrados em bairros valorizados como Flamengo, Botafogo e Ipanema.

DIVULGAÇÃO



União promete incentivar o público a se expressar sem julgamentos

A background image of a Roman gladiator, likely Maximus, wearing a blue helmet with a red plume and a grey cape, looking forward with a serious expression. Other soldiers in similar armor are visible in the blurred background.

SHOW DO BILHAO NAS TELAS

PELA **PRIMEIRA VEZ DESDE A PANDEMIA**, HOLLYWOOD EMPLACA **CINCO FILMES COM RECEITA BILIONÁRIA**, O QUE RECOBRA AS **RENDAS PERDIDAS COM O Esvaziamento gradual** DAS SALAS. PÁGINA 3

ENTREVISTA | ALEX NADER

ATOR

‘Não quero só fazer entretenimento, também quero denunciar’

RODRIGO FONSECA

Especial para o Correio da Manhã

Quem passou pela plateia de “A Paz Perpétua”, montagem de Aderval Freire-Filho para um texto de tom filosófico de Juan Mayorga, encenado país adentro há cerca de uma década, há de reconhecer o latido machucado do cão Cassius em toda a (boa) atuação feita por Alex Nader depois daquele inesquecível espetáculo. Não é questão de estar preso a um personagem. Já faz tempo que Cassius cantou... ou melhor, latiu para subir. A questão é estar atento às violências do mundo. Nader está.

Sempre está. Não por acaso, alia-se, sempre que pode, a projetos que esquetejam as entranhas mais imundas do pacto colonial eurocêntrico, como “Migrantes” e “Para Meu Amigo Branco”, peças em que implodia no palco. Noutras mídias, seu repertório é também pontuado de trabalhos reflexivos. Inunda o obturador da câmera com seu gestual seja na linha mais pop do audiovisual (vide a série “DNA do Crime” ou a novela “Dona de Mim”, em que cruzou sets com sua amada na vida real, a atriz Aline Borges) ou em expressões filmicas de toada mais radical, como o longa-metragem “Pele de Rinoceronte”.

Um dos seis concorrentes ao Kikito de Ficção do recém-encerrado Festival de Gramado, esse filme, dirigido pelo produtor Marcello Ludwig Maia, discute feminicídio ao revisitar a morte da modelo Ângela Diniz (1944-1976), assassinada pelo tóxico Doca Street (1934-2020) na década de 1970. Nader é quem interpreta Doca, embora sem usar esse nome. Trabalha com a persona dele. Investiga pecados.

A afinação com enredos politicamente alertas não impede que Nader diga “Sim!” para pipocas que, eventualmente, pipoquem em seu caminho, à espera de um (bom) ator como ele para seus elencos. Paralelamente, esse Burt Lancaster de Vicente de Carvalho dá uma guinada para produções internacionais,



Rodrigo Fonseca/Divulgação

“A grande importância desse filme está em denunciar essa falácia de que o feminicídio seria cometido por amor”

firmando seu rastro em trabalhos que investiguem mazelas não só do Brasil, mas das Américas. No papo a seguir, esse intérprete que sacode teatros, mas leva a vida numa nice, na discrição típica de quem nasceu para ser grande, compartilha com o Correio da Manhã as migrações e as mirações em seu porvir.

Paralelamente à sua passagem com “Pele de Rinoceronte” por Gramado - um festival, que, historicamente internacionaliza nossas produções pela América

hispânica -, você atuou em um thriller estrangeiro. Que projeto é esse, de onde é e como foi rodá-lo?

Alex Nader - É um filme que fiz no Paraguai. Ele se chama “Golpe”. É um trabalho com o Nico García (um astro e agora também diretor Nicolás García Hume, conhecido por “7 Caixas”), que também está na série “DNA do Crime”. Ele trabalha com a diretora argentina Romy Tamburello. A história se passa quando acaba a ditadura paraguaia, ali pelo fim dos anos 1980. Tudo acontece durante uma festa, que ter-

mina em uma grande chacina. É um filme sanguinolento, numa linha que lembra Quentin Tarantino.

Há um perfume de reflexão política. Em seu debate sobre feminicídio, “Pele de Rinoceronte” se alinha com o ethos combativo do repertório que você estrela no teatro, marcado por textos que apostam na denúncia... e das mais variadas violências sociais. De que maneira essa linha temática amplia a tua

lucidez em relação à nossa sociedade?

Desde cedo, eu senti que aquilo ali era o lugar mais bacana de estar como artista. Não quero só fazer entretenimento, também quero denunciar. Quando a gente joga isso no universo, ele entende, e esses trabalhos vão chegando naturalmente. Eu foco nisso principalmente no teatro, porque ainda é o lugar onde temos mais liberdade de escolha. Quando papéis dessa natureza também chegam no audiovisual, é um presente.

O que “Pele de Rinoceronte” representa dentro desse caminho que você escolheu?

A grande importância desse filme está em denunciar essa falácia de que o feminicídio seria cometido por amor. Sempre se falou: “o cara mata por amor”. Acho que esse filme permite que a gente olhe para isso e entenda que não. Amor não mata, o que mata é ódio. Como artista, eu me sinto muito feliz de poder contar histórias que fazem o público refletir sobre a nossa sociedade e sobre tudo o que precisamos mudar.

Qual é o maior desafio para quem vive de atuar no Brasil?

É não saber o dia de amanhã. Isso é impressionante. Faço 50 anos este ano, em novembro, e ainda não entrei nessa vida que a rede social cria como uma espécie de ilusão. Eu não emendo um trabalho no outro. A dificuldade está em conseguir se manter trabalhando o tempo todo. Faço uma série durante cinco meses e depois fico outros cinco sem trabalho. Aí faço uma peça, ela roda por um período... e, quando acaba, tudo volta a ser incerteza. É muita gente para pouco trabalho, para pouco espaço. Então, a grande dificuldade da profissão é conseguir constância e emendar um trabalho no outro, sem brechas. Essa é a minha busca: preciso parar de ter férias, pelo menos, essas férias que o mercado impõe, com seus hiatos.

Além do cinema, você pretende voltar ao teatro?

Planejo voltar aos palcos com “O Âncora”, o monólogo que fiz. Acredito que, nos próximos dois ou três meses, vou estar em algum lugar com ele.

E o que mais vem pela frente?

Além de “Pele de Rinoceronte”, tem a terceira temporada de “DNA do Crime”, que a gente já gravou e estreia em janeiro. É uma série de muito sucesso na Netflix, e Isaac, meu personagem, já começou a me abrir portas internacionais, como é o caso de “Golpe” e eu já tenho outro projeto lá no Paraguai.



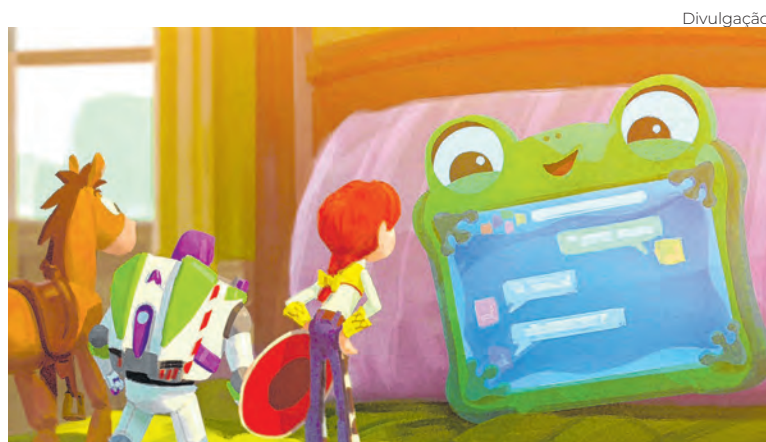
Com US\$ 2,2 bilhões em seu faturamento, o mais recente Homem-Aranha firma a Sony Pictures no topo

‘Homem Aranha’ lidera o bonde hollywoodiano

‘Odisseia’, ‘Toy Story 5’, ‘Michael’ e ‘Super Mario’ completam o top 5 dos maiores acertos comerciais do ano (até agora)



Matt Damon lidera grande elenco em ‘A Odisseia’, de Cris Nolan, segundo colocado no ranking global com US\$ 1,4 bilhão



Último lançamento Pixar/Disney, ‘Toy Story 5’ ocupa a terceira maior arrecadação do ano: US\$ 1,1 bilhão desde sua estreia

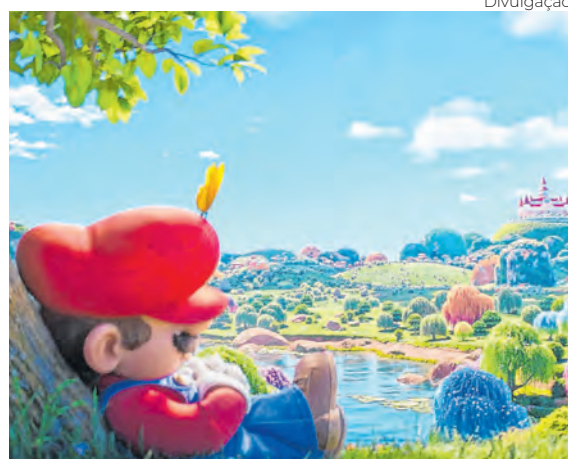
RODRIGO FONSECA

Especial para o Correio da Manhã

E provável que o mês de dezembro de 2026 quebre todos os recordes anuais hollywoodianos no momento em que Robert Downey Jr. tirar a máscara metálica de Victor von Doom, tirano da nação fictícia Latvéria que interpreta em “Vingadores: Doutor Destino”. No entanto, bem antes de a Marvel emplacar o que pode ser seu maior acerto em tela grande desde que se aboletou lá, em 1998, com “Blade, O Caçador de Vampiros”, 2026 já pode ser eleito um ano de exceção para o cinemão... e na História. Quem clicar hoje no site “Box Office Mojo”, radar de bilheteria no mundo, encontrará cinco filmes



‘Michael’: 4º colocado com US\$ 1.016 bi



“Super Mario Galaxy”: US\$ 1.012 bi

(americanos) na marca do bilhão.

O primeiro, imbatível, é “Homem-Aranha: Um Novo Dia”, com US\$ 2,2 bilhões arrecadados até domingo. Em segundo, aparece “A Odisseia”, uma aposta nata para o Oscar, com US\$ 1,4 bilhão. Em terceiro, temos “Toy Story 5”, com

US\$ 1,1 bilhão. Daí encontram-se “Michael”, com US\$ 1.016.608, e “Super Mario Galaxy”, com US\$ 1.012.570. A última vez em que tantos longas, lançados de janeiro a julho, faturaram tanto foi em 2019, a véspera da pandemia. Ali, Hollywood totalizou seis títulos de

rendas bilionárias nos sete primeiros meses de um ano curricular, chegando a nove longas com faturamento similar de setembro a dezembro, incluindo “Coringa”, com Joaquin Phoenix.

O bonde de quem faturou muito se estende a comédias, como “O

Diabo Veste Prada 2” (com US\$ 692 milhões arrecadados), e ficções científicas, tipo “Devoradores de Estrelas” (que somou US\$ 684 milhões, graças ao carisma de Ryan Gosling). Teve ainda sucesso de CEP asiático. Na lista das Dez Maiores Bilheteria do ano, a China aparece em oitavo lugar com a aventura sobre quatro rodas “Pegasus 3”, cuja contabilidade registrou US\$ 656 milhões na venda de tíquetes.

Estima-se que as contas dos próximos meses sigam nesse Show do Bilhão com os lançamentos de “Enfeitiçadas: Bem-Vindos a Hexe” (“Hexed”), a nova animação da Disney, e o supracitado “Avengers: Domsday”, em que o Capitão América, o Thor e toda a casta de vigilantes marvete se impõe contra um novo mal... com a cara do Homem de Ferro. Dizem que os X-Men vão dar o de seus poderes mutantes nessa superprodução.

No dia 24 de setembro, um potencial blockbuster deve se fazer brilhar nas registradoras dos cinemas: “Coração Selvagem” (“Heart of the Beast”), a nova parceria entre o diretor David Ayer e o astro Brad Pitt, de “Corações de Ferro” (2014), recém-confirmadas na seleção oficial do Festival de San Sebastián (18 a 26 de setembro), na Espanha. Pitt vive um militar reformado que luta para se salvar e proteger seu cão numa jornada pelas florestas do Alasca.

Para outubro, Alejandro González Iñárritu (diretor de “Birdman”) repagina a imagem de Tom Cruise em “Digger”, fazendo dele um magnata caquético. Estreia em 1/10. Quinze dias depois é a vez da nova versão cinematográfica do game “Street Fighter”. Para novembro, ficaram “Godzilla Minus Zero”, “Ebenezer e os Fantasmas do Natal”, com Johnny Depp, e “Entrando Numa Grande Fria”, com Ariana Grande, De Niro e Ben Stiller. Dezembro conta com o Doutor Destino a atazanar os Vingadores, como já citado, e com “Duna 3”.

No caso do cinema brasileiro, 2026 tem sido um ano triste para nossa aquisição de receitas na venda de tíquetes em multiplexes. O maior êxito nacional do ano, “Velhos Bandidos”, dirigido por Claudio Torres, ocupa o topo do nosso ranking e fechou sua arrecadação com 429.187 ingressos vendidos. Nossa sorte pode mudar a partir do dia 3 de setembro, com a chegada de “Minha Melhor Amiga”, de Susana Garcia. Nele, Julia (Mônica Martelli) e Clara (Ingrid Guimarães) são melhores amigas e vivem o auge dos seus 50 anos. Quando suas filhas, Manu e Isadora, viajam para um intercâmbio em Portugal, elas aproveitam para dar um tempo da rotina frustrante e decidem embarcar para a Europa. Mas, ao chegarem em terras lusitanas, nem tudo sai como planejado e o que seriam apenas umas férias divertidas com as garotas se transforma em uma viagem que vai ressignificar a vida das duas. Que ressignifique também o nosso porvir em circuito.

CORREIO CULTURAL

Acervo Ballet Manguinhos

O Ballet Manguinhos dá formação de dança a jovens da comunidade

**Ballet Manguinhos
estará no 9º MoviRio**

O Ballet Manguinhos, projeto social que há 14 anos promove formação artística e ações socioeducativas para crianças, adolescentes e mulheres da favela de Manguinhos, participa da 9ª edição do MoviRio Festival.

Considerado um dos maiores festivais de dança da América Latina, o evento realiza sua Mostra Competitiva entre os dias 28 e 30 de agosto, no histórico Teatro João Caetano, na Praça Tiradentes.

Ao longo dos três dias, bailarinos formados pelo projeto apresentam trabalhos de diferentes linguagens, passando pelo ballet clássico de repertório, dança contemporânea, danças urbanas e jazz. Entre as coreografias a serem apresentadas pelo grupo no festival estão “Libertação”, “La Fille Mal Gardée”, “Le Corsaire”, “Volta por Cima” e “Cartas para Elena”.

Curtas em Queimados

A população de Queimados, na Baixada Fluminense, pode anotar no calendário um programa cultural, antenado e com entrada franca, para toda a família. Nesta sexta e sábado (28 e 29), o Campo do Primavera recebe o festival de curtas-metragens ‘Curta Na Praça Municipios’, com sessões às 18h30 e 20h. A mostra exibirá 16 filmes ao longo dos dois dias, com expectativa de público total de 1.600 pessoas por final de semana, além de oferecer pipoca, refrigerante, roda de conversa após as exhibições e sorteio de brindes.

Trocou de escola

Rainha de bateria da Grande Rio por sete anos, Paolla Oliveira vai defender as cores de outra escola no carnaval 2027. Segundo o jornalista Leo Dias, a atriz vai para a Imperatriz Leopoldinense, substituindo a cantora Iza. A agremiação ainda não anunciou oficialmente a novidade.

Indenização

A acrobata russa Mariia Konfektova está processando o Cirque du Soleil após sofrer um acidente em espetáculo da companhia, há dois anos, em Portland (EUA). Ela pede US\$ 16,7 milhões (cerca de R\$ 86 milhões) e alega ter caído de 4,5 metros sem colchões para amortecer a queda.

Os hábitos saudáveis de Denzel

Denzel Washington decidiu mudar hábitos que fizeram parte de sua rotina por décadas. Em entrevista à revista Esquire, o ator de 71 anos contou que parou de beber aos 60 e passou a cuidar mais da alimentação e da preparação física. Vinho era a minha paixão”, afirmou Washington, que chegou a construir, em 1999, uma adega com espaço para 10 mil garrafas.



Divulgação



Conspiração Filmes

Ana Hikari (de camiseta) e o elenco de ‘Emergência 53’, que mostra a realidade de profissionais do Samu

**A atriz
carteira D**

Ana Hikari conta que fez 20 aulas em auto-escola para dirigir ambulância na série ‘Emergência 53’ e avisa: ‘É muita adrenalina’

ADRIELLY SOUZA
Folhapress

Há personagens que exigem do ator mudança de visual, sotaque ou uma nova maneira de falar. Para

Ana Hikari, interpretar Duda em “Emergência 53” foi bem mais: ela precisou aprender a dirigir veículos de grande porte, entender de mecânica e encarar uma prova prática para conseguir a habilitação para conduzir uma ambulância.

A atriz é responsável por dar vida à condutora e mecânica da Unidade 53, equipe que atende ocorrências de emergência pelas ruas. Para chegar ao set preparada para as cenas de ação, ela fez 20 aulas de autoescola dirigindo um ônibus e passou pelo processo para obter a carteira de categoria D, que permite conduzir veículos como ônibus, micro-ônibus, vans e caminhões.

“Tive que fazer a aula e a prova, e foi um nervosismo enorme, porque a prova aconteceu dois dias antes de eu me mudar para o Rio”, conta à reportagem. “Se eu perdesse, já era, porque teria que me mudar e só conseguiria fazer a prova novamente dois meses depois”, completa.

O elenco passou por um período de treinamento para reproduzir com mais precisão os procedimentos e as funções dos profissionais retratados na série. “É uma persona-

“Cada um de nós está preparado para o fim do mundo depois dessa série”

ANA HIKARI

gem muito complexa que me fez dirigir ambulância, aprender a dirigir carro de grande porte e me enfiar embaixo de ambulância também porque tive que aprender coisa de mecânica”, destaca.

O treinamento acabou criando uma espécie de rotina paralela para os atores. Enquanto alguns aprendiam procedimentos médicos, Ana se dedicava à parte mecânica e à condução do veículo usado nas cenas. “Às vezes, eu estava no nosso galpão, na nossa base, e olhava para o lado: a Raquel [Villar, que vive a enfermeira Vanessa na série] costurando uma banana, sabe? Depois, olhava para o outro lado e estava o Emílio [Dantas, intérprete do médico Pedro] treinando um PCR. Cada um estava aprendendo uma habilidade nova.”

“Quando eles olhavam para o lado, estava eu embaixo de uma ambulância, mexendo nas coisas do óleo”, brinca a atriz. “Então, cada um

de nós está preparado para o fim do mundo depois dessa série (risos).”

Para Ana, a experiência prática ajudou a reproduzir a sensação de urgência dos atendimentos realizados fora de um hospital. Em vez de interpretar a movimentação de uma ambulância apenas com o veículo parado ou por meio de recursos de filmagem, parte do elenco precisou lidar com a dinâmica real da condução.

“Tem muitos diálogos que acontecem enquanto a gente está dirigindo e eu acho que o fato da gente ter dirigido de fato em algumas cenas trouxe um ritmo assim muito bacana, que deixou todo mundo num estado interessante pra série”, avalia.

“Tanto eu quanto nossos colegas estávamos lá dentro da ambulância, confiando no nosso taco”, lembra. “Acho que isso conseguiu deixar a gente numa adrenalina necessária para que... é isso que é o ritmo dos atendimentos de emergência na rua.”

Ao falar sobre Duda, Ana destaca que a personagem também representa uma oportunidade de mostrar o trabalho dos condutores de ambulância. Além de levar a equipe até o local das ocorrências, esses profissionais são responsáveis pela segurança durante o deslocamento e fazem parte da engrenagem dos atendimentos de emergência.

“Os condutores e os enfermeiros sempre foram subvalorizados e invisibilizados, né, dentro do audiovisual”, afirma. “A gente é responsável pela segurança da equipe, a gente é responsável pela condução em segurança até o local dos atendimentos, né? E é uma categoria assim que, pô, é pouco falada.”

O contato com profissionais que atuam no Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) acabou ultrapassando o período de preparação. Ana conta que criou uma relação de proximidade com algumas condutoras que a ajudaram a entender a rotina da profissão. Uma delas, Tiane, chegou a mandar uma mensagem para a atriz falando sobre a expectativa de acompanhar a série.

Nós do Morro

de portas abertas

Casarão que abriga a companhia teatral que revelou e revela talentos da comunidade passa a receber visitas guiadas

No alto do Vidigal, onde o asfalto cede lugar a um labirinto de becos que sobem em direção a uma das vistas mais disputadas do Rio, existe uma casa que nunca foi propriamente de quem a habita. O Casarão do Nós do Morro — edifício erguido pela Igreja Católica nos anos em que congregações religiosas ainda se ocupavam de instalar estruturas de acolhimento nas favelas cariocas — funciona desde 1986 sob regime de comodato, um empréstimo gratuito que, ao longo de quase quatro décadas, se tornou algo raro: um patrimônio afetivo que pertence simultaneamente à Igreja que cedeu o teto e aos moradores que, com as próprias mãos, transformaram cômodos em salas de ensaio e palcos improvisados em janelas para o mundo.

A partir do dia 25 de agosto, esse casarão abre as portas para uma vocação inédita: receber visitantes e contar, de dentro, uma história que até agora circulava sobretudo entre quem a viveu.

A iniciativa nasce de uma parceria com a Na Favela Turismo, empresa criada pelo empreendedor Renan Monteiro, que vem conquistando espaço no turismo comunitário carioca com uma proposta que escapa do roteiro convencional: apresentar o território por quem o conhece, habita e constrói diariamente. A Na Favela Turismo já opera na Rocinha, no Vidigal e no Parque Projetado da Gávea, e lançou em 2024 o Na Favela Drone, projeto que qualifica moradores como pilotos e transforma lajes e mirantes em pontos de experiência turística. A lógica, em todas as frentes, é a mesma: fazer com que o dinheiro do turismo circule dentro da própria comunidade.

O tour piloto está marcado para as 18h30 do dia 25, reunindo guias e mototaxistas da comunidade.

Depois, o Casarão funcionará de segunda a sexta, das 10h às 18h, com visitas conduzidas por integrantes do próprio Nós do Morro. Mais que um passeio, a experiência promete bastidores, memória e encontros com a cultura brasileira produzida no Vidigal — a história de um grupo que, fundado pelo ator e jornalista Guti Fraga em 1986, dentro do Centro Cultural Padre Leeb, formou mais de 350 artistas e técnicos, montou mais de 30 espetáculos teatrais e, desde 1995, mantém um núcleo de audiovisual cujos curtas-metragens conquistaram prêmios em festivais da França.

A lista de nomes revelados pelo grupo impressiona pela densidade e pela presença na cultura brasileira contemporânea. Babu Santana, que entrou no Nós do Morro aos 17 anos e logo estaria em “Cidade de Deus”, é talvez o caso mais conhecido. Mas a galeria inclui Roberta Rodrigues, Thiago Martins, Jonathan Azevedo, Jonathan Haagensen, Marcello Melo Jr. — uma geração de atores que aprendeu no casarão do Vidigal o ofício que a cidade, fora dali, dificilmente lhes oferecerá. Guti Fraga, que trocou a faculdade de medicina pelo teatro e chegou ao Vidigal no final dos anos 1970, sempre disse que não queria criar “simplesmente um grupo de teatro”, mas sim “um grupo de teatro com filosofia de vida”. O Prêmio Shell, entre outros reconhecimentos, confirmou que ele conseguiu.

A parceria com a Na Favela Turismo chega em momento delicado para o Nós do Morro. O grupo luta para retomar oficinas e atividades e precisa de novas fontes de sustentabilidade. O imóvel, lembre-se, não lhes pertence: é da Igreja, cedido em comodato, e todas as reformas internas — a adaptação dos cômodos para salas de teatro e cinema, a manutenção cotidiana — foram financiadas e executadas ao longo dos anos pelos próprios moradores,



O casarão no Vidigal que sedia a Cia Nós do Morro

comerciantes locais e apoiadores. Ao ajudar a movimentar o Casarão com visitação turística, a Na Favela Turismo contribui diretamente para esse esforço de reconstrução.

Renan Monteiro sintetiza a lógica do projeto com uma clareza que dispensa comentário: “A favela não precisa que contem a sua história por ela. Precisa de oportunidade para contar, empreender e transformar a própria história em futuro.”

Há algo de inesperado nessa equação. O turismo, tantas vezes acusado de transformar territórios populares em cenário para consumo externo, opera aqui no sentido inverso. Não se trata de levar visitantes

para fotografar a vista do Vidigal — embora a vista exista e seja deslumbrante —, mas de abrir a casa onde uma das experiências teatrais mais relevantes do Brasil contemporâneo aconteceu e continua acontecendo, sob teto emprestado. O visitante entra no Casarão e encontra algo que nenhum roteiro convencional oferece: a possibilidade de ouvir a história de quem a fez, no lugar onde ela foi feita.

No Vidigal, a fronteira entre turismo e cultura nunca foi clara. Talvez porque ali, mais do que em qualquer outra favela do Rio, a cultura não é adorno: é infraestrutura. O Nós do Morro é, desde 1986, parte

essencial dessa engrenagem — formação, profissionalização, revelação de talentos, produção artística que cruzou oceanos. Que agora, com as portas abertas, encontra uma forma de se sustentar sem abrir mão do que sempre foi: uma casa de quem a construiu, não de quem a possui.

SERVIÇO

Casarão do Nós do Morro

Vidigal — Rio de Janeiro
A partir de 25 de agosto
Segunda a sexta, das 10h às 18h
Visitas conduzidas por integrantes do Nós do Morro
Informações e agendamento: Na Favela Turismo

LINHAS DE FUGA

por ALDO TAVARES



O pensador Friedrich Nietzsche defendia que o ser humano deveria construir o próprio sentido da vida

Nietzsche, 126 anos

Todo lobo é matilha. Todo nome, muitos. Todo Eu, multiplicidade. Platô 1 (p. 17): Deleuze-e-Guattari entrelinham o EU: “(...) em que já não tem qualquer importância dizer ou não dizer EU. (...) Fomos ajudados, aspirados, multiplicados”. O nome, matilha. Um livro não tem sujeito. Então, “por que preservamos nossos nomes?. Por hábito, exclusivamente por hábito”. Agradável falar como todo mundo; afinal, precisamos encontrar alguém, identificar, embora a identidade seja o movimento se fingindo de “ser”, fingindo-se de imóvel.

Hoje, após 126 anos, a matilha-Nietzsche repousa em seus jazigos, os livros, é onde encontramos seus restos mortais: os conceitos. Outra vez, abro uma de suas lápidas no Jardim da Saudade, minha biblioteca, e sinto o aroma de um pensamento que respira. O lobo-Nietzsche é matilha a seguir trilhas conceituais que fogem ao dualismo, pois seu Zarathustra, que nega a dicotomia bem e mal, cria passagens “entre” signos contrários. Só é possível ir “Além do Bem e do Mal” se o pensamento movimentar-se “entre-dois”, é de onde o devir-bobo do papa cria o terceiro elemento, relido em Assim falava Zarathustra como terceira metamorfose, ela: terceiro incluído – a criança.

Apenas capaz de combater o “poder-entre” do sacerdote é a criança, o que não significa convocar inocentes de creches para marcharem à Catedral Basílica de Nossa Senhora de Aparecida. Não me refiro à criança da história ou da sociologia, e sim à da filosofia deleuze-guattariana, onde ela é rizoma, linha de fuga. Assim, com tamanha filosofia, e sem história, e sem sociologia, compreendo em Assim falava Zarathustra a criança como terceira metamorfose, potência intermediária.

Ora menos, ora mais, o dualismo jamais deixou de pulsar na política, aliás, doença de que se serviu sempre a extrema direita com a finalidade de se movimentar “entre” opostos. A ditadura cívico-militar pós-64, maior exemplo: estimulou o maniqueísmo, e a oposição caiu na armadilha do combate-entre de cabo Anselmo e de Severino Theodoro de Mello, só para ficarmos com dois exemplos. Se o senso comum [história e sociologia] não escreve livros sobre o poder-entre, é porque não leu Nietzsche e, se leu, não entendeu a profunda filosofia política a pulsar em Assim falava Zarathustra.

Microfísica do poder (p. 143). Foucault afirma: “Nietzsche é o filósofo do poder”, pois, diferente de Marx, que pensa o “poder-contra”, o poder nietzschiano é “relação”, poder-entre, por isso enigmático não pelo dualismo “visível e invisível”, mas por estar “entre” “visível-e-invisível”. Nietzsche está “Além do bem e do mal”.

Travessa, a criança a-travessa os opostos porque é potência intermediária, por isso está “entre” a primeira metamorfose (o “Sim” do asno) e a segunda (o “Não” do leão), sendo nem “Sim” nem “Não”, porém outro “Sim” do mesmo asno e outro “Não” do mesmo leão: paradoxo.

Última semana de agosto. Chega a atraente edição de Assim falava Zarathustra, tradução de Fernando R. de Moraes Barros pela Autêntica. Trata-se de um agenciamento-livro incomparavelmente vasto e profundo no campo político, já que a escritura de Nietzsche, filosófico-literária, mostra nas [entrelinhas] o ápice enigmático do poder-entre, o sacerdote, e quem combate-entre, a criança. Reabro Vontade de poder (p. 98), onde Nietzsche escreve o que não pode faltar: “um entre indispensável” – em itálico.



Em ‘O Dia da Girafa’, Maurício Pereira reúne faixas nascidas de anotações produzidas sem compromisso no inquietante período da pandemia

Maurício Pereira
entre casos
e canções

Projeto Lança Perfume promove nesta quarta no Manouche bate-papo e audição do primeiro álbum de inéditas do músico em oito anos

AFFONSO NUNES

O cantor e compositor Maurício Pereira estará nesta quarta-feira (26), às 20h30, no Manouche, para uma

conversa com o jornalista Leonardo Lichote sobre “O Dia da Girafa”, seu primeiro álbum de inéditas em oito anos. O encontro integra o projeto Lança Perfume, criado pela diretora artística da casa, Alessandra Debs, e por Lichote, e propõe algo mais específico que uma entrevista convencional: público, convidado e mediador ouvem juntos o disco antes de discutir suas canções.

A audição permite acompanhar o encadeamento da obra de 12 canções, lançada em julho. Conhecido pela crônica de personagens, ruas e situações da vida paulistana, o compositor desloca o foco para uma matéria mais íntima e associativa. As letras nasceram de anotações feitas por Maurício durante a pandemia; agora, as cenas já não precisam chegar organizadas como pequenas narrativas.

“Em tempos normais, sou cronista. Sob pressão, funciono mais poeticamente”, afirmou o músico ao Correio por ocasião do lançamento do novo álbum. “O Dia da

“Em tempos normais, sou cronista. Sob pressão, funciono mais poeticamente”

MAURÍCIO PEREIRA

Girafa” trabalha com aproximações, desvios e lacunas, como se a canção acompanhasse o pensamento antes que ele se organize em história.

A faixa de abertura, “Uma Vida Standard”, escrita com Edson Natale, anuncia a tensão entre uma vontade de comunicação direta e a recusa de simplificar a experiência. O disco inclui “Casamata de Amoreiras”, parceria com Rômulo Fróes; “Eu Trago o Coração Vazando”, feita com Tim Bernardes; e a faixa-título, composta com Lu Horta. “A Professora de Melancolia” e “Quanta Barbaridade” ampliam esse repertório de observação íntima, sem abandonar o humor que atravessa a obra de Maurício.

A presença dos filhos Tim e Chico Bernardes é destaque no trabalho. Tim divide composição, baixo e arranjos de metais em uma das faixas; Chico toca violões, coproduz e assina a mixagem. Biel Basile, responsável pela produção e pela bateria, ajuda a costurar o repertório, que também reúne par-

cerias com Tonho Penhasco, Fábio Sá e Julia Toledo. É um álbum de parcerias, mas com unidade narrativa.

A conversa no Manouche recollecta o artista diante de uma história que passa pelo saxofone, pela composição e pela cena independente. Integrante dos Mulheres Negras ao lado de André Abujamra, Maurício construiu uma obra que concilia humor, estranhamento e canção popular. Músicos mais jovens voltaram a apontá-lo como referência pela liberdade de forma de suas canções.

SERVIÇO

LANÇA PERFUME:
LEONARDO LICHOTE
CONVIDA MAURÍCIO PEREIRA

Manouche (Rua Jardim Botânico, 983, subsolo da Casa Camolese)
26/8, às 20h30
Ingressos: R\$ 100 e R\$ 50 (meia ou ingresso solidário, mediante doação de 1 kg de alimento não perecível ou livro)



O concerto 'Mar de Gente' reúne 31 músicos e propõe novos arranjos para as canções da banda carioca (abaixo, em sua formação original)

Cordas e sopros revisitam O Rappa

Nova Orquestra estreia no Rio turnê que executa clássicos da banda carioca em versão sinfônica



Reprodução Facebook

AFFONSO NUNES

O Rappa marcou época no início do século com um repertório que nasceu na fricção entre rock, reggae, rap e ritmos brasileiros, mas sua sonoridade ainda desperta novas leituras. Nesta quarta-feira (26), às 20h, a Nova Orquestra estreia a turnê “Mar de Gente: Nova Orquestra toca O Rappa”, com apresentação no Teatro Ecovilla Ri Happy, no Jardim Botânico.

A proposta é deslocar para o universo da música de concerto canções que se firmaram como parte da memória afetiva de diferentes gerações. No palco, uma formação de 31 músicos une cordas, sopros, percussão e banda para revisar faixas como “Pescador de Ilusões”, “Mar de Gente”, “Reza Vela”, “Minha Alma (A Paz que Eu Não Quero)” e “Me Deixa”.

A história d'O Rappa começa em 1993, quando Marcelo Yuka, Marcelo Lobato, Xandão e Nelson Meirelles foram reunidos para acompanhar no Brasil o cantor jamaicano Papa Winnie; Marcelo Falcão entraria depois nos vocais. A banda encontrou sua linguagem em “Rappa Mundi” (1996), ao misturar reggae, samba, funk, rap, soul, samples e eletrônica, e alcançou projeção nacional com “Lado B Lado A” (1999), disco de “Minha Alma” e “O Que Sobrou do Céu”. A saída de Yuka, em 2001, após o músico ficar paraplégico num assalto, foi uma ruptura decisiva, mas o grupo seguiu com “O Silêncio Q Precede o Esporão” e outros trabalhos até anunciar, em 2017, uma pausa sem previsão de volta.

Os arranjos são assinados por Gabriel Oliveira, enquanto a regência fica a cargo da maestrina Ludhy-mila Bruzzi. Para Mateus Simões, sócio-diretor da Agência Olga, criadora da Nova Orquestra, a escolha do repertório também busca ampliar o alcance da formação. “São músicas que atravessam gerações e fazem parte da história de muita gente”, afirma. Segundo ele, os novos arranjos não pretendem alterar a essência das canções, mas revelar outras camadas e emoções de um repertório que segue vivo.

A apresentação no Rio abre uma rota que seguirá para São Luís, no dia 28, e Belém, no Pará, dois dias depois.

SERVIÇO
MAR DE GENTE: NOVA ORQUESTRA TOCA O RAPP
Teatro Ecovilla Ri Happy (Rua Jardim Botânico, 1008)
26/8, às 20h
Ingressos: R\$ 10 e R\$ 5 (meia)

UNIVERSO SINGLE

POR AFFONSO NUNES



Divulgação

Regravação necessária

Juliane Gamboa relança “Coragem Mulher” em dueto com Ivan Lins, autor da canção escrita com Vitor Martins em 1980. A faixa recupera a história de Marli Pereira dos Santos, símbolo de resistência à violência policial no Rio. “Estava procurando uma música inédita para o meu próximo disco e fiquei muito tocada”, diz Juliane. Com documentário e clipe, o single aproxima duas gerações e atualiza uma obra que, segundo Ivan, segue politicamente necessária. A artista foi indicada ao Grammy Latino pelo seu álbum de estreia, “Jazzwoman”.



Divulgação

Cantar a autestima

Marianna aposta na house e no pop alternativo em “Plano B”, single já disponível que amplia sua fase voltada à pista de dança. Composta com Arthur Marques, Jenni Mosello e Lucas Vaz, a canção troca relações caóticas por autoafirmação, em verso que dispensa concessões: “Eu sou um dez, você é um sete e meio / Bonita demais pra sofrer por um feio”. “Plano B” nasceu após “Grande Gostosa”. “As duas músicas falam sobre autoestima e reconhecer seu próprio lugar no mundo”, diz a artista. O lançamento tem lyric video.



Divulgação

Um pagodinho romântico

Doce Encontro abre uma nova fase com “After”, parceria inédita com Dilsinho que inaugura o projeto audiovisual do grupo. A faixa, já disponível com clipe, aposta no pagode romântico e no diálogo entre os vocais. “Esses caras são referências no segmento”, diz Dilsinho, que define a canção como “aquele pagodinho romântico”. Gravado no Rio, o audiovisual reunirá 18 faixas, oito inéditas, e contará ainda com participações de Suel, Thiago Soares e Yan. O registro também retoma sucessos do quarteto e amplia a nova fase do grupo.



Thomaz Velho em seu novo atelier: o pé direito alto lhe permitiu um estudo de escala como se vê nas telas de grandes proporções que compõem a exposição

A calma maria ficou de lado

Na individual 'Tormenta', o artista Thomaz Velho reúne pinturas, desenhos e obras de grande formato na Casa Brasil

AFFONSO NUNES

A pintura de Thomaz Velho ganhou velocidade, escala e cores menos conciliadoras. É esse deslocamento que "Tormenta", primeira exposição individual do artista carioca, apresenta na Casa Brasil, no Centro, até 6 de setembro. São 11 obras, entre inéditas e trabalhos dos últimos anos, feitas em acrílico, desenho e pintura, algumas com até três metros de altura. A tormenta em questão se relaciona a uma mudança de ritmo no ateliê e na própria trajetória do artista.

Velho levou a produção para um antigo galpão de fábrica de tecidos desativada no Rio Comprido. O pé-direito alto do novo espaço criou uma espécie de ensaio para a nave principal da Casa Brasil, onde a individual ocupa agora uma escala incomum em sua obra. A mudança de ambiente aparece

“Tormenta é, sem dúvida, uma mudança no direcionamento do meu trabalho, com um processo avassalador na produção das obras, deixando a calma maria de lado”

THOMAZ VELHO

no corpo da mostra: as composições deixam a gradação suave de trabalhos menores para explorar vermelho, amarelo, superfícies densas e uma gestualidade mais urgente. A pintura, aqui, parece menos interessada em sossegar o olhar do espectador.

“Tormenta é, sem dúvida, uma mudança no direcionamento do meu trabalho, com um processo avassalador na produção das obras, deixando a calma maria de lado”, afirma Velho. “Há alguns anos, deixei o mercado de produção e audiovisual para viver esse sonho”, conta o

artista que reorganizou suas referências e sua relação com a matéria.

Velho começou cedo a desenhar e, ainda adolescente, frequentou aulas de modelo vivo com Orlando Molica, no Parque Lage. Mais tarde, formou-se em Artes & Design, trabalhou como assistente de Carlos Vergara e passou oito anos como cenógrafo e diretor de arte na TV Globo. Também fundou a empresa Capavé, de projetos, e assinou trabalhos com Paula Águas na Casa França-Brasil. Esse trânsito entre desenho, cena, projeto e imagem construída reaparece

em “Tormenta”, uma experiência de escala na qual cor e composição se encontram na pintura.

A produção de Velho já atravessava acrílica e óleo sobre tela, instalações em papel de arroz, aquarelas, grafite e ilustração editorial. Nesta individual, os planos se aproximam da arquitetura. Há nas obras ecos de paredes de cal, fachadas históricas e geometrias da construção vernacular, mas a referência nunca se resolve em figura reconhecível. Urbanidade e natureza aparecem como camadas de uma mesma superfície, numa espécie de excesso controlado em que o gesto pictórico se torna imagem.

Para a curadora Adriana Nakamura, a força da Casa Brasil também ajuda a ler o momento do artista. “O trabalho autoral do Thomaz será muito bem-vindo junto com a força popular da Casa Brasil, que atrai um grande público em seu novo formato, exaltando as artes brasileiras e do Rio”, diz. Ela identifica na exposi-

ção uma transição clara: “Thomaz utiliza cores mais vibrantes, como vermelho e amarelo, em vez da gradação suave das pequenas pinturas. É uma transição, com um ritmo e uma paleta diferentes e, ainda, com o desafio de formatos de grande escala nessa nova fase de sua trajetória.”

A ampliação física das obras pede distância ao serem observadas, mas demandam aproximação para perceber a matéria, os encontros de cores e o que há de instável em cada estrutura. O artista troca a tranquilidade de uma pintura mais contida por uma imagem em estado de elaboração, na qual a energia do processo permanece visível.

SERVIÇO TORMENTA

Casa Brasil (Rua Visconde de Itaboraí, 78, Centro)
Até 6/9. De terça a domingo, das 10h às 17h
Entrada gratuita